



---

## PROJETO

### **PRODUTOR DE ÁGUA E FLORESTA NO MUNICÍPIO DE RIO CLARO – RJ E AMPLIAÇÃO DO PROGRAMA AOS MUNICÍPIOS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO COMITÊ GUANDU**

Relatório da Situação Atual das Propriedades Inseridas no Projeto

Diagnóstico da Situação Atual dos Contratos em Andamento

Novo Modelo de Contrato



2014



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

**Prefeitura Municipal de Rio Claro**

Avenida João Baptista Portugal, 230. Centro

Rio Claro – RJ

CEP: 27.460-000

Telefone: (024) 3332-1717



**TECNOGEO INFORMÁTICA LTDA EPP.**

Avenida Guadalupe, 632 – Sala 01 – Jardim América  
São José dos Campos – SP  
CEP: 12.235-000  
Telefone: (12) 3937-1711

Elaboração e Execução:

**TECNOGEO INFORMÁTICA LTDA – EPP.**

Todos os direitos reservados.

É permitida a reprodução de dados e de informações contidas nesta publicação,  
desde que citada a fonte.

**Coordenadora do Projeto**

Camila Rodrigues  
Engenheira Ambiental  
CREA: 5069279086

**Responsáveis Técnicos**

Iran Bittencourt Borges  
Elis de Souza Pinto  
Wayllon Moreira

**Gerência Executiva e Financeira**

Abisael Seco Peixoto  
Patrícia Regina Lemes Peixoto

## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO</b>	<b>11</b>
<b>2. DADOS DO PRODUTO</b>	<b>12</b>
<b>2.1. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL DAS ÁREAS DE CADA PROPRIEDADE</b>	<b>12</b>
<b>2.1.1. INTERPRETAÇÃO DOS DADOS COLETADOS E REGISTRO FOTOGRÁFICO</b>	<b>13</b>
<b>2.2. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DOS CONTRATOS EM ANDAMENTO</b>	<b>260</b>
<b>2.2.1. SITUAÇÃO ATUAL DOS CONTRATOS</b>	<b>262</b>
<b>2.3. NOVO MODELO DE CONTRATO</b>	<b>263</b>
<b>3. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>269</b>

## Lista de Figuras

Figura 1. Área 01 do Sítio Pedra Lavada - Abelardo de Souza.....	13
Figura 2. Área 02 do Sítio Pedra Lavada - Abelardo de Souza.....	14
Figura 3. Área 01 do Sítio do Palmito - Anésio Leite .....	15
Figura 4. Área 01 do Sítio Pinheiro Forte - Ângelo Barboza .....	16
Figura 5. Área 02 do Sítio Pinheiro Forte - Ângelo Barboza .....	17
Figura 6. Área 03 do Sítio Pinheiro Forte - Ângelo Barboza .....	18
Figura 7. Área 04 do Sítio Pinheiro Forte - Ângelo Barboza .....	19
Figura 8. Área 01 do Sítio do Maluco - Antônio Atarcísio Tavares.....	20
Figura 9. Área 02 do Sítio do Maluco - Antônio Atarcísio Tavares.....	21
Figura 10. Área 03 do Sítio do Maluco - Antônio Atarcísio Tavares.....	22
Figura 11. Área 04 do Sítio do Maluco - Antônio Atarcísio Tavares.....	23
Figura 12. Área 01 da Fazenda Santo Antonio - Antonio Luiz de Mello.....	24
Figura 13. Área 02 da Fazenda Santo Antonio - Antonio Luiz de Mello.....	25
Figura 14. Área 03 da Fazenda Santo Antonio - Antonio Luiz de Mello.....	26
Figura 15. Área 04 da Fazenda Santo Antonio - Antonio Luiz de Mello.....	27
Figura 16. Área 05 da Fazenda Santo Antonio - Antonio Luiz de Mello.....	28
Figura 17. Área 06 da Fazenda Santo Antonio - Antonio Luiz de Mello.....	29
Figura 18. Área 07 da Fazenda Santo Antonio - Antonio Luiz de Mello.....	30
Figura 19. Área 08 da Fazenda Santo Antonio - Antonio Luiz de Mello.....	31
Figura 20. Área 09 da Fazenda Santo Antonio - Antonio Luiz de Mello.....	32
Figura 21. Área 10 da Fazenda Santo Antonio - Antonio Luiz de Mello.....	33
Figura 22. Área 11 da Fazenda Santo Antonio - Antonio Luiz de Mello.....	34
Figura 23. Área 12 da Fazenda Santo Antonio - Antonio Luiz de Mello.....	35
Figura 24. Área 01 do Sítio São Benedito - Antonio Luiz de Mello.....	36
Figura 25. Área 02 do Sítio São Benedito - Antonio Luiz de Mello.....	37
Figura 26. Área 03 do Sítio São Benedito - Antonio Luiz de Mello.....	38
Figura 27. Área 04 do Sítio São Benedito - Antonio Luiz de Mello.....	39
Figura 28. Área 05 do Sítio São Benedito - Antonio Luiz de Mello.....	40
Figura 29. Área 06 do Sítio São Benedito - Antonio Luiz de Mello.....	41
Figura 30. Área 07 do Sítio São Benedito - Antonio Luiz de Mello.....	42
Figura 31. Área 08 do Sítio São Benedito - Antonio Luiz de Mello.....	43
Figura 32. Área 09 do Sítio São Benedito - Antonio Luiz de Mello.....	44
Figura 33. Área 10 do Sítio São Benedito - Antonio Luiz de Mello.....	45
Figura 34. Área 11 do Sítio São Benedito - Antonio Luiz de Mello.....	46
Figura 35. Área 12 do Sítio São Benedito - Antonio Luiz de Mello.....	47
Figura 36. Área 13 do Sítio São Benedito - Antonio Luiz de Mello.....	48
Figura 37. Área 14 do Sítio São Benedito - Antonio Luiz de Mello.....	49
Figura 38. Área 01 do Sítio São José - Antonio Luiz de Mello.....	50
Figura 39. Área 02 do Sítio São José - Antonio Luiz de Mello.....	51
Figura 40. Área 03 do Sítio São José - Antonio Luiz de Mello.....	52
Figura 41. Área 04 do Sítio São José - Antonio Luiz de Mello.....	53
Figura 42. Área 01 do Sítio Magia do Vale - Ari Roitman .....	54
Figura 43. Área 02 do Sítio Magia do Vale - Ari Roitman .....	55
Figura 44. Área 03 do Sítio Magia do Vale - Ari Roitman .....	56

Figura 45. Área 04 do Sítio Magia do Vale - Ari Roitman .....	57
Figura 46. Área 01 - Associação Comunidade Remanescente Quilombola do Alto da Serra do Mar .....	58
Figura 47. Área 02 - Associação Comunidade Remanescente Quilombola do Alto da Serra do Mar .....	59
Figura 48. Área 03 - Associação Comunidade Remanescente Quilombola do Alto da Serra do Mar .....	60
Figura 49. Área 04 - Associação Comunidade Remanescente Quilombola do Alto da Serra do Mar .....	61
Figura 50. Área 05 - Associação Comunidade Remanescente Quilombola do Alto da Serra do Mar .....	62
Figura 51. Área 06 - Associação Comunidade Remanescente Quilombola do Alto da Serra do Mar .....	63
Figura 52. Área 07 - Associação Comunidade Remanescente Quilombola do Alto da Serra do Mar .....	64
Figura 53. Área 08 - Associação Comunidade Remanescente Quilombola do Alto da Serra do Mar .....	65
Figura 54. Área 09 - Associação Comunidade Remanescente Quilombola do Alto da Serra do Mar .....	66
Figura 55. Área 10 - Associação Comunidade Remanescente Quilombola do Alto da Serra do Mar .....	67
Figura 56. Área 11 - Associação Comunidade Remanescente Quilombola do Alto da Serra do Mar .....	68
Figura 57. Área 12 - Associação Comunidade Remanescente Quilombola do Alto da Serra do Mar .....	69
Figura 58. Área 01 da RPPN Sítio Refúgio das Águas - Blanca Dian Brum Soares .....	70
Figura 59. Área 01 do Sítio Valadão - Braz de Oliveira .....	71
Figura 60. Área 02 do Sítio Valadão - Braz de Oliveira .....	72
Figura 61. Área 03 do Sítio Valadão - Braz de Oliveira .....	73
Figura 62. Área 04 do Sítio Valadão - Braz de Oliveira .....	74
Figura 63. Área 01 do Sítio Suinã - Carlos Alberto de Souza Marques .....	75
Figura 64. Área 02 do Sítio Suinã - Carlos Alberto de Souza Marques .....	76
Figura 65. Área 03 do Sítio Suinã - Carlos Alberto de Souza Marques .....	77
Figura 66. Área 04 do Sítio Suinã - Carlos Alberto de Souza Marques .....	78
Figura 67. Área 05 do Sítio Suinã - Carlos Alberto de Souza Marques .....	79
Figura 68. Estação Meteorológica do Sítio Suinã - Carlos Alberto de Souza Marques.....	80
Figura 69. Área 01 do Sítio Barreiros - Carlos Alberto Lemos .....	81
Figura 70. Área 02 do Sítio Barreiros - Carlos Alberto Lemos .....	82
Figura 71. Área 03 do Sítio Barreiros - Carlos Alberto Lemos .....	83
Figura 72. Área 04 do Sítio Barreiros - Carlos Alberto Lemos .....	84
Figura 73. Área 01 do Sítio Rio das Pedras - Carlos Mauro Barbosa Rocha .....	85
Figura 74. Área 02 do Sítio Rio das Pedras - Carlos Mauro Barbosa Rocha .....	86
Figura 75. Área 01 do Sítio Chapéu do Céu - Carlos Roberto Teixeira da Fonseca .....	87
Figura 76. Área 02 do Sítio Chapéu do Céu - Carlos Roberto Teixeira da Fonseca .....	88
Figura 77. Área 03 do Sítio Chapéu do Céu - Carlos Roberto Teixeira da Fonseca .....	89
Figura 78. Área 01 do Sítio Santa Isabel - Carlos Sérgio Torres Filho .....	91
Figura 79. Área 01 do Sítio Pinheiros - Cid Magalhães Silva Júnior.....	92
Figura 80. Área 02 do Sítio Pinheiros - Cid Magalhães Silva Júnior.....	93
Figura 81. Área 03 do Sítio Pinheiros - Cid Magalhães Silva Júnior.....	94
Figura 82. Área 04 do Sítio Pinheiros - Cid Magalhães Silva Júnior.....	95
Figura 83. Área 05 do Sítio Pinheiros - Cid Magalhães Silva Júnior.....	96
Figura 84. Área 06 do Sítio Pinheiros - Cid Magalhães Silva Júnior.....	97
Figura 85. Área 01 da Pousada Águas Claras - Eduardo Arantes Bouças .....	98
Figura 86. Área 02 da Pousada Águas Claras - Eduardo Arantes Bouças .....	99
Figura 87. Área 03 da Pousada Águas Claras - Eduardo Arantes Bouças .....	100
Figura 88. Área 04 da Pousada Águas Claras - Eduardo Arantes Bouças .....	101
Figura 89. Área 01 da RPPN Fazenda Alvorada de Itaverá - Eduardo Freire Gomes.....	102
Figura 90. Área 02 da RPPN Fazenda Alvorada de Itaverá - Eduardo Freire Gomes.....	103

Figura 91. Área 03 da RPPN Fazenda Alvorada de Itaverá - Eduardo Freire Gomes.....	104
Figura 92. Área 04 da RPPN Fazenda Alvorada de Itaverá - Eduardo Freire Gomes.....	105
Figura 93. Área 05 da RPPN Fazenda Alvorada de Itaverá - Eduardo Freire Gomes.....	106
Figura 94. Área 06 da RPPN Fazenda Alvorada de Itaverá - Eduardo Freire Gomes.....	107
Figura 95. Área 07 da RPPN Fazenda Alvorada de Itaverá - Eduardo Freire Gomes.....	108
Figura 96. Área 08 da RPPN Fazenda Alvorada de Itaverá - Eduardo Freire Gomes.....	109
Figura 97. Área 09 da RPPN Fazenda Alvorada de Itaverá - Eduardo Freire Gomes.....	110
Figura 98. Área 10 da RPPN Fazenda Alvorada de Itaverá - Eduardo Freire Gomes.....	111
Figura 99. Área 01 do Sítio Bela Vista - Eduardo Meirelles .....	112
Figura 100. Área 02 do Sítio Bela Vista - Eduardo Meirelles .....	113
Figura 101. Área 02 do Sítio Vendinha - Francisco de Assis Rodrigues .....	114
Figura 102. Área 01 Sítio das Candeias - Gilson da Rocha Goulart.....	115
Figura 103. Área 02 Sítio das Candeias - Gilson da Rocha Goulart.....	116
Figura 104. Área 03 Sítio das Candeias - Gilson da Rocha Goulart.....	117
Figura 105. Área 01 do Sítio Alto da Serra (Sifrônio) - Jaqueline Lima Neves Sur .....	118
Figura 106. Área 01 do Sítio do Gaúcho - João Conceição dos Santos.....	119
Figura 107. Área 01 da Fazenda Sambaíba - João Lopes Coelho.....	120
Figura 108. Área 02 da Fazenda Sambaíba - João Lopes Coelho.....	121
Figura 109. Área 03 da Fazenda Sambaíba - João Lopes Coelho.....	122
Figura 110. Área 04 da Fazenda Sambaíba - João Lopes Coelho.....	123
Figura 111. Estação Meteorológica da Fazenda Sambaíba - João Lopes Coelho .....	124
Figura 112. Sensor Barométrica da Fazenda Sambaíba - João Lopes Coelho .....	124
Figura 113. Área 01 do Sítio Água Fria - João Lopes da Silva.....	125
Figura 114. Área 02 do Sítio Água Fria - João Lopes da Silva.....	126
Figura 115. Área 03 do Sítio Água Fria - João Lopes da Silva.....	127
Figura 116. Área 04 do Sítio Água Fria - João Lopes da Silva.....	128
Figura 117. Área 05 do Sítio Água Fria - João Lopes da Silva.....	129
Figura 118. Área 06 do Sítio Água Fria - João Lopes da Silva.....	130
Figura 119. Área 01 do Sítio Alto da Serra - João Soares.....	131
Figura 120. Área 02 do Sítio Alto da Serra - João Soares.....	132
Figura 121. Área 01 do Sítio Nova Horcon - Jorge de Matos.....	133
Figura 122. Área 02 do Sítio Nova Horcon - Jorge de Matos.....	134
Figura 123. Área 03 do Sítio Nova Horcon - Jorge de Matos.....	135
Figura 124. Lavagem de Curral no Sítio Nova Horcon - Jorge de Matos .....	136
Figura 125. Lavagem de Curral no Sítio Nova Horcon - Jorge de Matos .....	136
Figura 126. Área 01 da Fazenda Ponta de Areia - José Alex de Souza e Silva .....	137
Figura 127. Área 02 da Fazenda Ponta de Areia - José Alex de Souza e Silva .....	138
Figura 128. Área 03 da Fazenda Ponta de Areia - José Alex de Souza e Silva .....	139
Figura 129. Área 04 da Fazenda Ponta de Areia - José Alex de Souza e Silva .....	140
Figura 130. Área 01 da Granja Raulina - José Benedito de Sá.....	141
Figura 131. Área 02 da Granja Raulina - José Benedito de Sá.....	142
Figura 132. Área 03 da Granja Raulina - José Benedito de Sá.....	143
Figura 133. Área 04 da Granja Raulina - José Benedito de Sá.....	144
Figura 134. Área 05 da Granja Raulina - José Benedito de Sá.....	145
Figura 135. Área 06 da Granja Raulina - José Benedito de Sá.....	146
Figura 136. Curral próximo da Área 06 da Granja Raulina - José Benedito de Sá.....	146

Figura 137. Área 07 da Granja Raulina - José Benedito de Sá .....	147
Figura 138. Área 08 da Granja Raulina - José Benedito de Sá .....	148
Figura 139. Área 01 do Sítio Paulo Jubinha - José Celso Torres .....	149
Figura 140. Área 01 do Sítio Paulo Jubinha - José Celso Torres .....	150
Figura 141. Área 02 do Sítio Paulo Jubinha - José Celso Torres .....	151
Figura 142. Área 03 do Sítio Paulo Jubinha - José Celso Torres .....	152
Figura 143. Área 04 do Sítio Paulo Jubinha - José Celso Torres .....	153
Figura 144. Área 05 do Sítio Paulo Jubinha - José Celso Torres .....	154
Figura 145. Área 01 do Sítio Magalhães - José Magalhães.....	155
Figura 146. Área 01 do Sítio Japira - José Magno Pinella de Oliveira .....	156
Figura 147. Área 02 do Sítio Japira - José Magno Pinella de Oliveira .....	157
Figura 148. Área 03 do Sítio Japira - José Magno Pinella de Oliveira .....	158
Figura 149. Área 04 do Sítio Japira - José Magno Pinella de Oliveira .....	159
Figura 150. Área 05 do Sítio Japira - José Magno Pinella de Oliveira .....	160
Figura 151. Área 01 da Fazenda Santa Terezinha – José Marcos Mourão Martins.....	161
Figura 152. Área 01 da Fazenda Santa Terezinha – José Marcos Mourão Martins.....	162
Figura 153. Área 02 da Fazenda Santa Terezinha – José Marcos Mourão Martins.....	163
Figura 154. Área 02 da Fazenda Santa Terezinha – José Marcos Mourão Martins.....	164
Figura 155. Área 03 da Fazenda Santa Terezinha – José Marcos Mourão Martins.....	165
Figura 156. Área 01 do Sítio Manuelina - Júlio César Ferreira da Silva .....	166
Figura 157. Área 01 do Sítio Foguinho - Luiz Antonio da Silva .....	167
Figura 158. Área 02 do Sítio Foguinho - Luiz Antonio da Silva .....	168
Figura 159. Área 03 do Sítio Foguinho - Luiz Antonio da Silva .....	169
Figura 160. Área 04 do Sítio Foguinho - Luiz Antonio da Silva .....	170
Figura 161. Área 01 do Sítio Barreiros - Luiz Gonzaga Pimenta .....	171
Figura 162. Área 02 do Sítio Barreiros - Luiz Gonzaga Pimenta .....	172
Figura 163. Área 02 do Sítio Barreiros - Luiz Gonzaga Pimenta .....	173
Figura 164. Área 01 da Fazenda Santa Maria - Manoel Nunes Satyro .....	175
Figura 165. Área 02 da Fazenda Santa Maria - Manoel Nunes Satyro .....	176
Figura 166. Área 01 da Fazenda do Parado - Manuela de Carolis Correa .....	177
Figura 167. Área 02 da Fazenda do Parado - Manuela de Carolis Correa .....	178
Figura 168. Área 03 da Fazenda do Parado - Manuela de Carolis Correa .....	179
Figura 169. Área 04 da Fazenda do Parado - Manuela de Carolis Correa .....	180
Figura 170. Área 05 da Fazenda do Parado - Manuela de Carolis Correa .....	181
Figura 171. Área 06 da Fazenda do Parado - Manuela de Carolis Correa .....	182
Figura 172. Área 07 da Fazenda do Parado - Manuela de Carolis Correa .....	183
Figura 173. Área 08 da Fazenda do Parado - Manuela de Carolis Correa .....	184
Figura 174. Área 09 da Fazenda do Parado - Manuela de Carolis Correa .....	185
Figura 175. Área 10 da Fazenda do Parado - Manuela de Carolis Correa .....	186
Figura 176. Área 11 da Fazenda do Parado - Manuela de Carolis Correa .....	187
Figura 177. Área 12 da Fazenda do Parado - Manuela de Carolis Correa .....	188
Figura 178. Área 13 da Fazenda do Parado - Manuela de Carolis Correa .....	189
Figura 179. Área 14 da Fazenda do Parado - Manuela de Carolis Correa .....	190
Figura 180. Área 15 da Fazenda do Parado - Manuela de Carolis Correa .....	191
Figura 181. Área 16 da Fazenda do Parado - Manuela de Carolis Correa .....	192
Figura 182. Área 01 do Sítio Pampa Linda - Marcia Mendes de Oliveira Castro .....	193

Figura 183. Área 02 do Sítio Pampa Linda - Marcia Mendes de Oliveira Castro .....	194
Figura 184. Área 02 do Sítio Pampa Linda - Marcia Mendes de Oliveira Castro .....	195
Figura 185. Área 02 do Sítio Pampa Linda - Marcia Mendes de Oliveira Castro .....	195
Figura 186. Área 01 do Sítio Barreiros e Valadão - Marcos Antonio Magalhães.....	196
Figura 187. Área 02 do Sítio Barreiros e Valadão - Marcos Antonio Magalhães.....	197
Figura 188. Área 03 do Sítio Barreiros e Valadão - Marcos Antonio Magalhães.....	198
Figura 189. Área 04 do Sítio Barreiros e Valadão - Marcos Antonio Magalhães.....	199
Figura 190. Área 01 do Sítio Recanto dos Magalhães - Marcos Antonio Magalhães.....	200
Figura 191. Área 02 do Sítio Recanto dos Magalhães - Marcos Antonio Magalhães.....	201
Figura 192. Área 03 do Sítio Recanto dos Magalhães - Marcos Antonio Magalhães.....	202
Figura 193. Área 01 do Sítio Barreiros - Maria Aparecida Alves de Oliveira .....	203
Figura 194. Área 01 do Sítio Santo Antonio - Maria de Lourdes Albers Pereira .....	204
Figura 195. Área 02 do Sítio Santo Antonio - Maria de Lourdes Albers Pereira .....	205
Figura 196. Área 03 do Sítio Santo Antonio - Maria de Lourdes Albers Pereira .....	206
Figura 197. Área 04 do Sítio Santo Antonio - Maria de Lourdes Albers Pereira .....	207
Figura 198. Área 01 da Fazenda dos Pinheiros - Moisés Mathias .....	208
Figura 199. Área 02 da Fazenda dos Pinheiros - Moisés Mathias .....	209
Figura 200. Área 03 da Fazenda dos Pinheiros - Moisés Mathias .....	210
Figura 201. Área 04 da Fazenda dos Pinheiros - Moisés Mathias .....	211
Figura 202. Área 05 da Fazenda dos Pinheiros - Moisés Mathias .....	212
Figura 203. Área 06 da Fazenda dos Pinheiros - Moisés Mathias .....	213
Figura 204. Área 07 da Fazenda dos Pinheiros - Moisés Mathias .....	214
Figura 205. Área 08 da Fazenda dos Pinheiros - Moisés Mathias .....	215
Figura 206. Área 09 da Fazenda dos Pinheiros - Moisés Mathias .....	216
Figura 207. Área 10 da Fazenda dos Pinheiros - Moisés Mathias .....	217
Figura 208. Área 11 da Fazenda dos Pinheiros - Moisés Mathias .....	218
Figura 209. Área 12 da Fazenda dos Pinheiros - Moisés Mathias .....	219
Figura 210. Área 01 do Sítio Moreira - Moisés Moreira da Costa .....	220
Figura 211. Área 02 do Sítio Moreira - Moisés Moreira da Costa .....	221
Figura 212. Área 03 do Sítio Moreira - Moisés Moreira da Costa .....	222
Figura 213. Área 01 do Sítio Rio das Tocas - Nelson Raul de Souza e Silva .....	223
Figura 214. Área 02 do Sítio Rio das Tocas - Nelson Raul de Souza e Silva .....	224
Figura 215. Área 02 do Sítio Rio das Tocas - Nelson Raul de Souza e Silva .....	225
Figura 216. Área 02 do Sítio Rio das Tocas - Nelson Raul de Souza e Silva .....	225
Figura 217. Área 03 do Sítio Rio das Tocas - Nelson Raul de Souza e Silva .....	226
Figura 218. Área 04 do Sítio Rio das Tocas - Nelson Raul de Souza e Silva .....	227
Figura 219. Área 05 do Sítio Rio das Tocas - Nelson Raul de Souza e Silva .....	228
Figura 220. Área 06 do Sítio Rio das Tocas - Nelson Raul de Souza e Silva .....	229
Figura 221. Área 07 do Sítio Rio das Tocas - Nelson Raul de Souza e Silva .....	230
Figura 222. Área 08 do Sítio Rio das Tocas - Nelson Raul de Souza e Silva .....	231
Figura 223. Área 09 do Sítio Rio das Tocas - Nelson Raul de Souza e Silva .....	232
Figura 224. Área 10 do Sítio Rio das Tocas - Nelson Raul de Souza e Silva .....	233
Figura 225. Área 11 do Sítio Rio das Tocas - Nelson Raul de Souza e Silva .....	234
Figura 226. Área 12 do Sítio Rio das Tocas - Nelson Raul de Souza e Silva .....	235
Figura 227. Área 13 do Sítio Rio das Tocas - Nelson Raul de Souza e Silva .....	236
Figura 228. Área 01 da RPPN Sítio Fim da Picada - Nikolaus Heinrich Witt .....	237

Figura 229. Área 01 do Sítio Alto da Serra - Ruth de Sá Afonso .....	238
Figura 230. Área 02 do Sítio Alto da Serra - Ruth de Sá Afonso .....	239
Figura 231. Estação Meteorológica no Sítio Alto da Serra - Ruth de Sá Afonso .....	240
Figura 232. Área 01 do Sítio Rio das Tocas - Sebastião Cássio da Silva .....	241
Figura 233. Área 01 do Sítio Manacá - Sebastião de Souza Marques .....	242
Figura 234. Área 02 do Sítio Manacá - Sebastião de Souza Marques .....	243
Figura 235. Área 04 do Sítio Manacá - Sebastião de Souza Marques .....	245
Figura 236. Área 05 do Sítio Manacá - Sebastião de Souza Marques .....	246
Figura 237. Área 06 do Sítio Manacá - Sebastião de Souza Marques .....	247
Figura 238. Área 01 da RPPN Fazenda Roça Grande - Sérgio de Lima .....	248
Figura 239. Área 01 da RPPN Fazenda Roça Grande - Sérgio de Lima .....	249
Figura 240. Área 02 da RPPN Fazenda Roça Grande - Sérgio de Lima .....	250
Figura 241. Área 03 da RPPN Fazenda Roça Grande - Sérgio de Lima .....	251
Figura 242. Área 03 da RPPN Fazenda Roça Grande - Sérgio de Lima .....	252
Figura 243. Área 04 da RPPN Fazenda Roça Grande - Sérgio de Lima .....	253
Figura 244. Área 05 da RPPN Fazenda Roça Grande - Sérgio de Lima .....	254
Figura 245. Área 06 da RPPN Fazenda Roça Grande - Sérgio de Lima .....	255
Figura 246. Área 07 da RPPN Fazenda Roça Grande - Sérgio de Lima .....	256
Figura 247. Área 07 da RPPN Fazenda Roça Grande - Sérgio de Lima .....	257
Figura 248. Área 08 da RPPN Fazenda Roça Grande - Sérgio de Lima .....	258
Figura 249. Área 01 do Sítio Nossa Senhora de Aparecida - Sergio Fonseca de Souza .....	259

## Lista de Tabelas

Tabela 1. Diagnóstico da Situação Atual dos Contratos .....	262
---	-----

## 1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresenta as atividades realizadas para levantamento da situação atual das propriedades inseridas no projeto “Produtores de Água e Florestas – PAF” no município de Rio Claro – RJ, situação atual dos Contratos de Pagamentos por Serviços Ambientais e adequação dos contratos existentes à nova definição do projeto, atendendo as especificações requeridas no Termo de Referência.

Os produtos abordados nesta etapa consistem na visibilidade e compreensão do trabalho de conservação e restauração já implantados nas áreas, a fim de identificar as reais necessidades e possíveis mudanças para aperfeiçoar e dar continuidade ao projeto.

Os produtos a serem entregues:

- Análise da situação atual das áreas de cada propriedade
- Diagnóstico da situação atual dos contratos em andamento
- Novo modelo de contrato

## **2. DADOS DO PRODUTO**

### **2.1. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL DAS ÁREAS DE CADA PROPRIEDADE**

As análises foram feitas através de visita de campo, a fim de se obter uma real avaliação das áreas de cada propriedade inserida no projeto. Para documentação dessas análises foi montado um modelo de planilha de vistoria com alguns aspectos a serem observados, como: presença de cobertura vegetal, crescimento das mudas, índice de mortalidade, presença de biodiversidade, existência de processos erosivos, entre outros.

### 2.1.1. INTERPRETAÇÃO DOS DADOS COLETADOS E REGISTRO FOTOGRÁFICO

<b>Nome do Proprietário:</b>	Abelardo de Souza
<b>Nome da Propriedade:</b>	Sítio Pedra Lavada
<b>Número do Contrato:</b>	36/2012
<b>Total de Áreas Contempladas:</b>	02

#### ÁREA 01

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



Figura 1. Área 01 do Sítio Pedra Lavada - Abelardo de Souza

**ÁREA 02**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 2. Área 02 do Sítio Pedra Lavada - Abelardo de Souza*

**Nome do Proprietário:** Anésio Leite  
**Nome da Propriedade:** Sítio do Palmito  
**Número do Contrato:** 27/2012  
**Total de Áreas Contempladas:** 01

#### ÁREA 01

- Presença de cobertura vegetal;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Observou-se rompimento de cerca, aparentemente ocasionada por ação antrópica;
- Não há infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 3. Área 01 do Sítio do Palmito - Anésio Leite*

**Nome do Proprietário:** Ângelo Barboza  
**Nome da Propriedade:** Sítio Pinheiro Forte  
**Número do Contrato:** 18/2012  
**Total de Áreas Contempladas:** 04

#### ÁREA 01

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



Figura 4. Área 01 do Sítio Pinheiro Forte - Ângelo Barboza

**ÁREA 02**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 5. Área 02 do Sítio Pinheiro Forte - Ângelo Barboza*

**ÁREA 03**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 6. Área 03 do Sítio Pinheiro Forte - Ângelo Barboza*

**ÁREA 04**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 7. Área 04 do Sítio Pinheiro Forte - Ângelo Barboza*

**Nome do Proprietário:** Antônio Atarcísio Tavares  
**Nome da Propriedade:** Sítio do Maluco  
**Número do Contrato:** 28/2012  
**Total de Áreas Contempladas:** 04

#### ÁREA 01

- Presença de cobertura vegetal;
- Área em processo de implantação, sem plantio;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 8. Área 01 do Sítio do Maluco - Antônio Atarcísio Tavares*

**ÁREA 02**

- Presença de cobertura vegetal;
- Área em processo de implantação, sem plantio;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 9. Área 02 do Sítio do Maluco - Antônio Atarcísio Tavares*

**ÁREA 03**

- Presença de cobertura vegetal;
- Área em processo de implantação, sem plantio;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 10. Área 03 do Sítio do Maluco - Antônio Atarcísio Tavares*

**ÁREA 04**

- Presença de cobertura vegetal;
- Área em processo de implantação, sem plantio;
- A área não possui medidas de isolamento.
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 11. Área 04 do Sítio do Maluco - Antônio Atarcísio Tavares*

<b>Nome do Proprietário:</b>	Antonio Luiz de Mello
<b>Nome da Propriedade:</b>	Fazenda Santo Antonio
<b>Número do Contrato:</b>	43/2012
<b>Total de Áreas Contempladas:</b>	12

#### ÁREA 01

- Não há presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área não possui medidas de isolamento pois não há presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Foi encontrado indícios de suscetibilidade de erosão.



Figura 12. Área 01 da Fazenda Santo Antonio - Antonio Luiz de Mello

**ÁREA 02**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área não possui medidas de isolamento pois não há presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 13. Área 02 da Fazenda Santo Antonio - Antonio Luiz de Mello*

**ÁREA 03**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área não possui medidas de isolamento pois não há presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 14. Área 03 da Fazenda Santo Antonio - Antonio Luiz de Mello*

**ÁREA 04**

- Presença de cobertura vegetal;
- Área em processo de implantação, sem plantio;
- A área não possui medidas de isolamento pois não há presença de animais em seu entorno;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 15. Área 04 da Fazenda Santo Antonio - Antonio Luiz de Mello*

**ÁREA 05**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 16. Área 05 da Fazenda Santo Antonio - Antonio Luiz de Mello*

**ÁREA 06**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área não possui medidas de isolamento pois não há presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 17. Área 06 da Fazenda Santo Antonio - Antonio Luiz de Mello*

**ÁREA 07**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área não possui medidas de isolamento pois não há presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



Figura 18. Área 07 da Fazenda Santo Antonio - Antonio Luiz de Mello

**ÁREA 08**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área não possui medidas de isolamento pois não há presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 19. Área 08 da Fazenda Santo Antonio - Antonio Luiz de Mello*

**ÁREA 09**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área não possui medidas de isolamento pois não há presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 20. Área 09 da Fazenda Santo Antonio - Antonio Luiz de Mello*

**ÁREA 10**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área não possui medidas de isolamento pois não há presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



Figura 21. Área 10 da Fazenda Santo Antonio - Antonio Luiz de Mello

**ÁREA 11**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área não possui medidas de isolamento pois não há presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 22. Área 11 da Fazenda Santo Antonio - Antonio Luiz de Mello*

**ÁREA 12**

- Não há presença de cobertura vegetal;
- Área em processo de implantação, sem plantio;
- A área não possui medidas de isolamento pois não há presença de animais em seu entorno;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 23. Área 12 da Fazenda Santo Antonio - Antonio Luiz de Mello*

**Nome do Proprietário:** Antonio Luiz de Melo  
**Nome da Propriedade:** Sítio São Benedito  
**Número do Contrato:** 41/2012  
**Total de Áreas Contempladas:** 14

#### ÁREA 01

- Presença de cobertura vegetal;
- A área ainda encontra-se em processo de implantação, sem plantio;
- A área não possui medidas de isolamento pois não há presença de animais em seu entorno;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 24. Área 01 do Sítio São Benedito - Antonio Luiz de Mello*

**ÁREA 02**

- Presença de cobertura vegetal;
- A área ainda encontra-se em processo de implantação, sem plantio;
- A área não possui medidas de isolamento pois não há presença de animais em seu entorno;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 25. Área 02 do Sítio São Benedito - Antonio Luiz de Mello*

**ÁREA 03**

- Presença de cobertura vegetal;
- A área ainda encontra-se em processo de implantação, sem plantio;
- A área não possui medidas de isolamento pois não há presença de animais em seu entorno;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 26. Área 03 do Sítio São Benedito - Antonio Luiz de Mello*

**ÁREA 04**

- Presença de cobertura vegetal;
- A área ainda encontra-se em processo de implantação, sem plantio;
- A área não possui medidas de isolamento pois não há presença de animais em seu entorno;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 27. Área 04 do Sítio São Benedito - Antonio Luiz de Mello*

**ÁREA 05**

- Presença de cobertura vegetal;
- A área ainda encontra-se em processo de implantação, sem plantio;
- A área não possui medidas de isolamento pois não há presença de animais em seu entorno;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 28. Área 05 do Sítio São Benedito - Antonio Luiz de Mello*

**ÁREA 06**

- Presença de cobertura vegetal;
- A área ainda encontra-se em processo de implantação, sem plantio;
- A área não possui medidas de isolamento pois não há presença de animais em seu entorno;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 29. Área 06 do Sítio São Benedito - Antonio Luiz de Mello*

**ÁREA 07**

- Presença de cobertura vegetal;
- A área ainda encontra-se em processo de implantação, sem plantio;
- A área não possui medidas de isolamento pois não há presença de animais em seu entorno;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 30. Área 07 do Sítio São Benedito - Antonio Luiz de Mello*

**ÁREA 08**

- Presença de cobertura vegetal;
- A área ainda encontra-se em processo de implantação, sem plantio;
- A área não possui medidas de isolamento pois não há presença de animais em seu entorno;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 31. Área 08 do Sítio São Benedito - Antonio Luiz de Mello*

**ÁREA 09**

- Presença de cobertura vegetal;
- A área ainda encontra-se em processo de implantação, sem plantio;
- A área não possui medidas de isolamento pois não há presença de animais em seu entorno;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 32. Área 09 do Sítio São Benedito - Antonio Luiz de Mello*

**ÁREA 10**

- Presença de cobertura vegetal;
- A área ainda encontra-se em processo de implantação, sem plantio;
- A área não possui medidas de isolamento pois não há presença de animais em seu entorno;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 33. Área 10 do Sítio São Benedito - Antonio Luiz de Mello*

**ÁREA 11**

- Presença de cobertura vegetal;
- A área ainda encontra-se em processo de implantação, sem plantio;
- A área não possui medidas de isolamento pois não há presença de animais em seu entorno;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 34. Área 11 do Sítio São Benedito - Antonio Luiz de Mello*

**ÁREA 12**

- Presença de cobertura vegetal;
- A área ainda encontra-se em processo de implantação, sem plantio;
- A área não possui medidas de isolamento pois não há presença de animais em seu entorno;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 35. Área 12 do Sítio São Benedito - Antonio Luiz de Mello*

**ÁREA 13**

- Presença de cobertura vegetal;
- A área ainda encontra-se em processo de implantação, sem plantio;
- A área não possui medidas de isolamento pois não há presença de animais em seu entorno;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 36. Área 13 do Sítio São Benedito - Antonio Luiz de Mello*

**ÁREA 14**

- Presença de cobertura vegetal;
- A área ainda encontra-se em processo de implantação, sem plantio;
- A área não possui medidas de isolamento pois não há presença de animais em seu entorno;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 37. Área 14 do Sítio São Benedito - Antonio Luiz de Mello*

**Nome do Proprietário:** Antonio Luiz de Mello  
**Nome da Propriedade:** Sítio São José  
**Número do Contrato:** 42/2012  
**Total de Áreas Contempladas:** 04

#### ÁREA 01

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



Figura 38. Área 01 do Sítio São José - Antonio Luiz de Mello

**ÁREA 02**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 39. Área 02 do Sítio São José - Antonio Luiz de Mello*

**ÁREA 03**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico ou ataque de formigas às mudas, mas observou-se infestação de gramíneas exóticas agressivas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 40. Área 03 do Sítio São José - Antonio Luiz de Mello*

**ÁREA 04**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico ou ataque de formigas às mudas, mas observou-se infestação de gramíneas exóticas agressivas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 41. Área 04 do Sítio São José - Antonio Luiz de Mello*

**Nome do Proprietário:** Ari Roitman  
**Nome da Propriedade:** Sítio Magia do Vale  
**Número do Contrato:** 29/2012  
**Total de Áreas Contempladas:** 04

#### ÁREA 01

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- Não houve necessidade de implantação de medidas de isolamento devido a área não apresentar presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 42. Área 01 do Sítio Magia do Vale - Ari Roitman*

**ÁREA 02**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



Figura 43. Área 02 do Sítio Magia do Vale - Ari Roitman

**ÁREA 03**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



Figura 44. Área 03 do Sítio Magia do Vale - Ari Roitman

**ÁREA 04**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno. Foi observado rompimento de cerca através de pressão animal, em consequência disto, pôde-se encontrar vestígios de presença animal;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 45. Área 04 do Sítio Magia do Vale - Ari Roitman*

<b>Nome do Proprietário:</b>	Associação Comunidade Remanescente Quilombola do Alto da Serra do Mar
<b>Nome da Propriedade:</b>	Associação Comunidade Remanescente Quilombola do Alto da Serra do Mar
<b>Número do Contrato:</b>	37/2012
<b>Total de Áreas Contempladas:</b>	12

#### ÁREA 01

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



Figura 46. Área 01 - Associação Comunidade Remanescente Quilombola do Alto da Serra do Mar

**ÁREA 02**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



Figura 47. Área 02 - Associação Comunidade Remanescente Quilombola do Alto da Serra do Mar

**ÁREA 03**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



Figura 48. Área 03 - Associação Comunidade Remanescente Quilombola do Alto da Serra do Mar

**ÁREA 04**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



Figura 49. Área 04 - Associação Comunidade Remanescente Quilombola do Alto da Serra do Mar

**ÁREA 05**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 50. Área 05 - Associação Comunidade Remanescente Quilombola do Alto da Serra do Mar*

**ÁREA 06**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 51. Área 06 - Associação Comunidade Remanescente Quilombola do Alto da Serra do Mar*

**ÁREA 07**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



Figura 52. Área 07 - Associação Comunidade Remanescente Quilombola do Alto da Serra do Mar

**ÁREA 08**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



Figura 53. Área 08 - Associação Comunidade Remanescente Quilombola do Alto da Serra do Mar

**ÁREA 09**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



Figura 54. Área 09 - Associação Comunidade Remanescente Quilombola do Alto da Serra do Mar

**ÁREA 10**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 55. Área 10 - Associação Comunidade Remanescente Quilombola do Alto da Serra do Mar*

**ÁREA 11**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



Figura 56. Área 11 - Associação Comunidade Remanescente Quilombola do Alto da Serra do Mar

**ÁREA 12**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 57. Área 12 - Associação Comunidade Remanescente Quilombola do Alto da Serra do Mar*

<b>Nome do Proprietário:</b>	Blanca Dian Brum Soares
<b>Nome da Propriedade:</b>	RPPN Sítio Refúgio das Águas
<b>Número do Contrato:</b>	24/2012
<b>Total de Áreas Contempladas:</b>	01

#### ÁREA 01

- Presença de cobertura vegetal;
- A área está em processo de implantação, sem plantio;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



Figura 58. Área 01 da RPPN Sítio Refúgio das Águas - Blanca Dian Brum Soares

<b>Nome do Proprietário:</b>	Braz de Oliveira
<b>Nome da Propriedade:</b>	Sítio Valadão
<b>Número do Contrato:</b>	30/2012
<b>Total de Áreas Contempladas:</b>	04

#### ÁREA 01

- Presença de cobertura vegetal;
- A área está em processo de implantação, sem plantio;
- Presença de biodiversidade;
- Possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



Figura 59. Área 01 do Sítio Valadão - Braz de Oliveira

**ÁREA 02**

- Presença de cobertura vegetal;
- A área está em processo de implantação, sem plantio;
- Presença de biodiversidade;
- Possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 60. Área 02 do Sítio Valadão - Braz de Oliveira*

**ÁREA 03**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 61. Área 03 do Sítio Valadão - Braz de Oliveira*

**ÁREA 04**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 62. Área 04 do Sítio Valadão - Braz de Oliveira*

**Nome do Proprietário:** Carlos Alberto de Souza Marques  
**Nome da Propriedade:** Sítio Suinã  
**Número do Contrato:** 32/2012  
**Total de Áreas Contempladas:** 05

#### ÁREA 01

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico ou ataque de formigas às mudas, mas observou-se infestação de gramíneas exóticas agressivas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 63. Área 01 do Sítio Suinã - Carlos Alberto de Souza Marques*

**ÁREA 02**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico ou ataque de formigas às mudas, mas observou-se infestação de gramíneas exóticas agressivas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 64. Área 02 do Sítio Suinã - Carlos Alberto de Souza Marques*

**ÁREA 03**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 65. Área 03 do Sítio Suinã - Carlos Alberto de Souza Marques*

**ÁREA 04**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 66. Área 04 do Sítio Suinã - Carlos Alberto de Souza Marques*

**ÁREA 05**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico ou ataque de formigas às mudas, mas observou-se infestação de gramíneas exóticas agressivas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 67. Área 05 do Sítio Suinã - Carlos Alberto de Souza Marques*

## ESTAÇÃO METEOROLÓGICA



Figura 68. Estação Meteorológica do Sítio Suinã - Carlos Alberto de Souza Marques

**Nome do Proprietário:** Carlos Alberto Lemos  
**Nome da Propriedade:** Sítio Barreiros  
**Número do Contrato:** 31/2012  
**Total de Áreas Contempladas:** 04

#### ÁREA 01

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 69. Área 01 do Sítio Barreiros - Carlos Alberto Lemos*

**ÁREA 02**

- Presença de cobertura vegetal;
- A área ainda encontra-se em processo de implantação, sem plantio;
- A área não possui medidas de isolamento pois não há presença de animais em seu entorno;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 70. Área 02 do Sítio Barreiros - Carlos Alberto Lemos*

**ÁREA 03**

- Presença de cobertura vegetal;
- A área ainda encontra-se em processo de implantação, sem plantio;
- A área não possui medidas de isolamento pois não há presença de animais em seu entorno;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 71. Área 03 do Sítio Barreiros - Carlos Alberto Lemos*

**ÁREA 04**

- Presença de cobertura vegetal;
- A área ainda encontra-se em processo de implantação, sem plantio;
- A área não possui medidas de isolamento pois não há presença de animais em seu entorno;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 72. Área 04 do Sítio Barreiros - Carlos Alberto Lemos*

**Nome do Proprietário:** Carlos Mauro Barbosa Rocha  
**Nome da Propriedade:** Sítio Rio das Pedras  
**Número do Contrato:** 38/2012  
**Total de Áreas Contempladas:** 02

#### ÁREA 01

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 73. Área 01 do Sítio Rio das Pedras - Carlos Mauro Barbosa Rocha*

**ÁREA 02**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



Figura 74. Área 02 do Sítio Rio das Pedras - Carlos Mauro Barbosa Rocha

<b>Nome do Proprietário:</b>	Carlos Roberto Teixeira da Fonseca
<b>Nome da Propriedade:</b>	Sítio Chapéu do Céu
<b>Número do Contrato:</b>	44/2012
<b>Total de Áreas Contempladas:</b>	03

#### ÁREA 01

- Presença de cobertura vegetal;
- Presença de biodiversidade;
- A área encontra-se em processo de implantação, mas ainda não possui medidas de isolamento, somente cerca de divisa da propriedade;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



Figura 75. Área 01 do Sítio Chapéu do Céu - Carlos Roberto Teixeira da Fonseca

**ÁREA 02**

- Presença de cobertura vegetal;
- Presença de biodiversidade;
- A área encontra-se em processo de implantação, sem plantio;
- Não possui medidas de isolamento, somente cerca de divisa da propriedade;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



Figura 76. Área 02 do Sítio Chapéu do Céu - Carlos Roberto Teixeira da Fonseca

**ÁREA 03**

- Presença de cobertura vegetal;
- Presença de biodiversidade;
- A área encontra-se em processo de implantação;
- Não possui medidas de isolamento, somente cerca de divisa da propriedade;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 77. Área 03 do Sítio Chapéu do Céu - Carlos Roberto Teixeira da Fonseca*

**Nome do Proprietário:** Carlos Roberto Teixeira da Fonseca  
**Nome da Propriedade:** Sítio Vale do Sol  
**Número do Contrato:** 45/2012  
**Total de Áreas Contempladas:** 07

#### ÁREA 01 a 07 (SEM DEMARCAÇÃO DAS ÁREAS)

- Presença de cobertura vegetal;
- Presença de biodiversidade;
- A área encontra-se em processo de implantação, com preparação para plantio;
- Não possui medidas de isolamento e demarcação das áreas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.

<b>Nome do Proprietário:</b>	Carlos Sérgio Torres Filho
<b>Nome da Propriedade:</b>	Sítio Santa Isabel
<b>Número do Contrato:</b>	33/2012
<b>Total de Áreas Contempladas:</b>	01

#### ÁREA 01

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno. Foi observado indícios de presença de animais, podendo prejudicar o andamento da restauração no local;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



Figura 78. Área 01 do Sítio Santa Isabel - Carlos Sérgio Torres Filho

**Nome do Proprietário:** Cid Magalhães Silva Júnior  
**Nome da Propriedade:** Sítio Pinheiros  
**Número do Contrato:** 34/2014  
**Total de Áreas Contempladas:** 06

#### ÁREA 01

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 79. Área 01 do Sítio Pinheiros - Cid Magalhães Silva Júnior*

**ÁREA 02**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 80. Área 02 do Sítio Pinheiros - Cid Magalhães Silva Júnior*

**ÁREA 03**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 81. Área 03 do Sítio Pinheiros - Cid Magalhães Silva Júnior*

**ÁREA 04**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 82. Área 04 do Sítio Pinheiros - Cid Magalhães Silva Júnior*

**ÁREA 05**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 83. Área 05 do Sítio Pinheiros - Cid Magalhães Silva Júnior*

**ÁREA 06**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 84. Área 06 do Sítio Pinheiros - Cid Magalhães Silva Júnior*

**Nome do Proprietário:** Eduardo Arantes Bouças  
**Nome da Propriedade:** Pousada Águas Claras  
**Número do Contrato:** 01/2013  
**Total de Áreas Contempladas:** 04

#### ÁREA 01

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 85. Área 01 da Pousada Águas Claras - Eduardo Arantes Bouças*

**ÁREA 02**

- Não há presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Mortalidade de aproximadamente 10%;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 86. Área 02 da Pousada Águas Claras - Eduardo Arantes Bouças*

**ÁREA 03**

- Não há presença de cobertura vegetal;
- A área ainda está em processo de implantação, sem plantio;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 87. Área 03 da Pousada Águas Claras - Eduardo Arantes Bouças*

**ÁREA 04**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 88. Área 04 da Pousada Águas Claras - Eduardo Arantes Bouças*

<b>Nome do Proprietário:</b>	Eduardo Freire Gomes
<b>Nome da Propriedade:</b>	RPPN Fazenda Alvorada de Itaverá
<b>Número do Contrato:</b>	47/2012
<b>Total de Áreas Contempladas:</b>	10

#### ÁREA 01

- Presença de cobertura vegetal;
- Presença de biodiversidade;
- A área encontra-se em processo de implantação, sem plantio;
- A área possui medidas de isolamento, devido a presença de animais em seu entorno;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



Figura 89. Área 01 da RPPN Fazenda Alvorada de Itaverá - Eduardo Freire Gomes

**ÁREA 02**

- Presença de cobertura vegetal;
- Presença de biodiversidade;
- A área encontra-se em processo de implantação, sem plantio;
- A área possui medidas de isolamento, devido a presença de animais em seu entorno;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 90. Área 02 da RPPN Fazenda Alvorada de Itaverá - Eduardo Freire Gomes*

**ÁREA 03**

- Presença de cobertura vegetal;
- Presença de biodiversidade;
- A área encontra-se em processo de implantação, sem plantio;
- A área possui medidas de isolamento, devido a presença de animais em seu entorno;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 91. Área 03 da RPPN Fazenda Alvorada de Itaverá - Eduardo Freire Gomes*

**ÁREA 04**

- Presença de cobertura vegetal;
- Presença de biodiversidade;
- A área encontra-se em processo de implantação, sem plantio;
- A área possui medidas de isolamento, devido a presença de animais em seu entorno;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 92. Área 04 da RPPN Fazenda Alvorada de Itaverá - Eduardo Freire Gomes*

**ÁREA 05**

- Presença de cobertura vegetal;
- Presença de biodiversidade;
- A área encontra-se em processo de implantação, sem plantio;
- A área possui medidas de isolamento, devido a presença de animais em seu entorno;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 93. Área 05 da RPPN Fazenda Alvorada de Itaverá - Eduardo Freire Gomes*

**ÁREA 06**

- Presença de cobertura vegetal;
- Presença de biodiversidade;
- A área encontra-se em processo de implantação, sem plantio;
- A área possui medidas de isolamento, devido a presença de animais em seu entorno;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 94. Área 06 da RPPN Fazenda Alvorada de Itaverá - Eduardo Freire Gomes*

**ÁREA 07**

- Presença de cobertura vegetal;
- Presença de biodiversidade;
- A área encontra-se em processo de implantação, sem plantio;
- A área possui medidas de isolamento, devido a presença de animais em seu entorno;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 95. Área 07 da RPPN Fazenda Alvorada de Itaverá - Eduardo Freire Gomes*

**ÁREA 08**

- Presença de cobertura vegetal;
- Presença de biodiversidade;
- A área encontra-se em processo de implantação, sem plantio;
- A área possui medidas de isolamento, devido a presença de animais em seu entorno;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 96. Área 08 da RPPN Fazenda Alvorada de Itaverá - Eduardo Freire Gomes*

**ÁREA 09**

- Presença de cobertura vegetal;
- Presença de biodiversidade;
- A área encontra-se em processo de implantação, sem plantio;
- A área possui medidas de isolamento, devido a presença de animais em seu entorno;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 97. Área 09 da RPPN Fazenda Alvorada de Itaverá - Eduardo Freire Gomes*

**ÁREA 10**

- Presença de cobertura vegetal;
- Presença de biodiversidade;
- A área encontra-se em processo de implantação, sem plantio;
- A área possui medidas de isolamento, devido a presença de animais em seu entorno;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 98. Área 10 da RPPN Fazenda Alvorada de Itaverá - Eduardo Freire Gomes*

**Nome do Proprietário:** Eduardo Meirelles  
**Nome da Propriedade:** Sítio Bela Vista  
**Número do Contrato:** 48/2012  
**Total de Áreas Contempladas:** 02

#### ÁREA 01

- Presença de cobertura vegetal;
- Presença de biodiversidade;
- A área encontra-se em processo de implantação, sem plantio;
- A área possui medidas de isolamento, devido a presença de animais em seu entorno;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 99. Área 01 do Sítio Bela Vista - Eduardo Meirelles*

**ÁREA 02**

- Presença de cobertura vegetal;
- Presença de biodiversidade;
- A área encontra-se em processo de implantação, sem plantio;
- A área possui medidas de isolamento, devido a presença de animais em seu entorno;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 100. Área 02 do Sítio Bela Vista - Eduardo Meirelles*

<b>Nome do Proprietário:</b>	Francisco de Assis Rodrigues
<b>Nome da Propriedade:</b>	Sítio Vendinha
<b>Número do Contrato:</b>	49/2012
<b>Total de Áreas Contempladas:</b>	02

#### ÁREA 01

- A área 01 foi retirada do projeto.

#### ÁREA 02

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, ataque de formigas às mudas, mas observou-se necessidade de limpeza na área;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



Figura 101. Área 02 do Sítio Vendinha - Francisco de Assis Rodrigues

**Nome do Proprietário:** Gilson da Rocha Goulart  
**Nome da Propriedade:** Sítio das Candeias  
**Número do Contrato:** 50/2012  
**Total de Áreas Contempladas:** 03

#### ÁREA 01

- Presença de cobertura vegetal;
- Presença de biodiversidade;
- A área encontra-se em processo de implantação, com preparação para plantio;
- A área possui medidas de isolamento, devido a presença de animais em seu entorno;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 102. Área 01 Sítio das Candeias - Gilson da Rocha Goulart*

**ÁREA 02**

- Presença de cobertura vegetal;
- Presença de biodiversidade;
- A área encontra-se em processo de implantação, com preparação para plantio;
- A área possui medidas de isolamento, devido a presença de animais em seu entorno;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 103. Área 02 Sítio das Candeias - Gilson da Rocha Goulart*

**ÁREA 03**

- Presença de cobertura vegetal;
- Presença de biodiversidade;
- A área encontra-se em processo de implantação, com preparação para plantio;
- A área possui medidas de isolamento, devido a presença de animais em seu entorno;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 104. Área 03 Sítio das Candeias - Gilson da Rocha Goulart*

<b>Nome do Proprietário:</b>	Jaqueline Lima Neves Sur
<b>Nome da Propriedade:</b>	Sítio Alto da Serra (Sifrônio)
<b>Número do Contrato:</b>	05/2012
<b>Total de Áreas Contempladas:</b>	01

#### ÁREA 01

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



Figura 105. Área 01 do Sítio Alto da Serra (Sifrônio) - Jaqueline Lima Neves Sur

<b>Nome do Proprietário:</b>	João Conceição dos Santos
<b>Nome da Propriedade:</b>	Sítio do Gaúcho
<b>Número do Contrato:</b>	06/2012
<b>Total de Áreas Contempladas:</b>	01

#### ÁREA 01

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- Foi realizado SAF e há no local um biodigestor;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno. Observou-se necessidade de reparo na cerca;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



Figura 106. Área 01 do Sítio do Gaúcho - João Conceição dos Santos

<b>Nome do Proprietário:</b>	João Lopes Coelho
<b>Nome da Propriedade:</b>	Fazenda Sambaíba
<b>Número do Contrato:</b>	07/2012
<b>Total de Áreas Contempladas:</b>	04

#### ÁREA 01

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



Figura 107. Área 01 da Fazenda Sambaíba - João Lopes Coelho

**ÁREA 02**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 108. Área 02 da Fazenda Sambaíba - João Lopes Coelho*

**ÁREA 03**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 109. Área 03 da Fazenda Sambaíba - João Lopes Coelho*

**ÁREA 04**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 110. Área 04 da Fazenda Sambaíba - João Lopes Coelho*

**ESTAÇÃO METEOROLÓGICA**

*Figura 111. Estação Meteorológica da Fazenda Sambaíba - João Lopes Coelho*

**SENSOR BAROMÉTRICO**

*Figura 112. Sensor Barométrica da Fazenda Sambaíba - João Lopes Coelho*

**Nome do Proprietário:** João Lopes da Silva  
**Nome da Propriedade:** Sítio Água Fria  
**Número do Contrato:** 08/2012  
**Total de Áreas Contempladas:** 06

#### ÁREA 01

- Presença de cobertura vegetal;
- Presença de biodiversidade;
- A área encontra-se sem intervenção, sem plantio;
- A área possui medidas de isolamento, devido a presença de animais em seu entorno. Foi observado rompimento de cerca por pressão animal e necessidade de reparo;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



Figura 113. Área 01 do Sítio Água Fria - João Lopes da Silva

**ÁREA 02**

- Presença de cobertura vegetal;
- Presença de biodiversidade;
- A área encontra-se em implantação, sem plantio;
- A área possui medidas de isolamento, devido a presença de animais em seu entorno;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 114. Área 02 do Sítio Água Fria - João Lopes da Silva*

**ÁREA 03**

- Presença de cobertura vegetal;
- Presença de biodiversidade;
- A área encontra-se sem intervenção, sem plantio;
- A área possui medidas de isolamento, devido a presença de animais em seu entorno;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 115. Área 03 do Sítio Água Fria - João Lopes da Silva*

**ÁREA 04**

- Presença de cobertura vegetal;
- Presença de biodiversidade;
- A área encontra-se sem intervenção, sem plantio;
- A área possui medidas de isolamento, devido a presença de animais em seu entorno;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 116. Área 04 do Sítio Água Fria - João Lopes da Silva*

**ÁREA 05**

- Presença de cobertura vegetal;
- Presença de biodiversidade;
- A área encontra-se sem intervenção, sem plantio;
- A área possui medidas de isolamento, devido a presença de animais em seu entorno;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 117. Área 05 do Sítio Água Fria - João Lopes da Silva*

**ÁREA 06**

- Presença de cobertura vegetal;
- Presença de biodiversidade;
- A área encontra-se sem intervenção, sem plantio;
- A área possui medidas de isolamento, devido a presença de animais em seu entorno. Foi observado rompimento de cerca por pressão animal e necessidade de reparo;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 118. Área 06 do Sítio Água Fria - João Lopes da Silva*

<b>Nome do Proprietário:</b>	João Soares
<b>Nome da Propriedade:</b>	Sítio Alto da Serra
<b>Número do Contrato:</b>	09/2012
<b>Total de Áreas Contempladas:</b>	02

#### ÁREA 01

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno. Observou-se necessidade de reparo na cerca;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



Figura 119. Área 01 do Sítio Alto da Serra - João Soares

**ÁREA 02**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno. Observou-se necessidade de reparo na cerca;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 120. Área 02 do Sítio Alto da Serra - João Soares*

<b>Nome do Proprietário:</b>	Jorge de Matos
<b>Nome da Propriedade:</b>	Sítio Nova Horcon
<b>Número do Contrato:</b>	52/2012
<b>Total de Áreas Contempladas:</b>	03

#### ÁREA 01

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Mortalidade de aproximadamente 20%;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno. Observou-se necessidade de reparo na cerca;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



Figura 121. Área 01 do Sítio Nova Horcon - Jorge de Matos

**ÁREA 02**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Mortalidade de aproximadamente 15%;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno. Observou-se necessidade de reparo na cerca;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 122. Área 02 do Sítio Nova Horcon - Jorge de Matos*

**ÁREA 03**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno. Observou-se necessidade de reparo na cerca;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 123. Área 03 do Sítio Nova Horcon - Jorge de Matos*

**LAVAGEM DE CURRAL**

- Foi observado lavagem de curral em local próximo da nascente, que escoa até alcançar o rio.



*Figura 124. Lavagem de Curral no Sítio Nova Horcon - Jorge de Matos*



*Figura 125. Lavagem de Curral no Sítio Nova Horcon - Jorge de Matos*

**Nome do Proprietário:** José Alex de Souza e Silva  
**Nome da Propriedade:** Fazenda Ponta de Areia  
**Número do Contrato:** 39/2012  
**Total de Áreas Contempladas:** 04

#### ÁREA 01

- Presença de cobertura vegetal;
- A área está em processo de implantação, sem plantio;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno. Observou-se necessidade de cerca adicional;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 126. Área 01 da Fazenda Ponta de Areia - José Alex de Souza e Silva*

**ÁREA 02**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 127. Área 02 da Fazenda Ponta de Areia - José Alex de Souza e Silva*

**ÁREA 03**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 128. Área 03 da Fazenda Ponta de Areia - José Alex de Souza e Silva*

**ÁREA 04**

- Não há presença de cobertura vegetal;
- A área ainda está em processo de implantação, sem plantio;
- Não há presença de biodiversidade;
- Possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 129. Área 04 da Fazenda Ponta de Areia - José Alex de Souza e Silva*

**Nome do Proprietário:** José Benedito de Sá  
**Nome da Propriedade:** Granja Raulina  
**Número do Contrato:** 53/2012  
**Total de Áreas Contempladas:** 08

#### ÁREA 01

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Mortalidade de aproximadamente 20%;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 130. Área 01 da Granja Raulina - José Benedito de Sá*

**ÁREA 02**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico ou ataque de formigas às mudas, mas observou-se infestação de gramíneas exóticas agressivas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 131. Área 02 da Granja Raulina - José Benedito de Sá*

**ÁREA 03**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 132. Área 03 da Granja Raulina - José Benedito de Sá*

**ÁREA 04**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento das mudas implantadas;
- Mortalidade de aproximadamente 30%;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico ou ataque de formigas às mudas, mas observou-se infestação de gramíneas exóticas agressivas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 133. Área 04 da Granja Raulina - José Benedito de Sá*

**ÁREA 05**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 134. Área 05 da Granja Raulina - José Benedito de Sá*

**ÁREA 06**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas, mas observou-se presença de curral próximo a área de nascente;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 135. Área 06 da Granja Raulina - José Benedito de Sá*



*Figura 136. Curral próximo da Área 06 da Granja Raulina - José Benedito de Sá*

**ÁREA 07**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento das mudas implantadas;
- Mortalidade de aproximadamente 20%;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 137. Área 07 da Granja Raulina - José Benedito de Sá*

**ÁREA 08**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento das mudas implantadas;
- Mortalidade de aproximadamente 20%;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 138. Área 08 da Granja Raulina - José Benedito de Sá*

**Nome do Proprietário:** José Celso Torres  
**Nome da Propriedade:** Sítio Paulo Jubinha  
**Número do Contrato:** 10/2012  
**Total de Áreas Contempladas:** 05

#### ÁREA 01

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno. Foi encontrado indícios de presença de animais, podendo prejudicar o andamento da restauração no local;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 139. Área 01 do Sítio Paulo Jubinha - José Celso Torres*



*Figura 140. Área 01 do Sítio Paulo Jubinha - José Celso Torres*

**ÁREA 02**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 141. Área 02 do Sítio Paulo Jubinha - José Celso Torres*

**ÁREA 03**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 142. Área 03 do Sítio Paulo Jubinha - José Celso Torres*

**ÁREA 04**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 143. Área 04 do Sítio Paulo Jubinha - José Celso Torres*

**ÁREA 05**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 144. Área 05 do Sítio Paulo Jubinha - José Celso Torres*

**Nome do Proprietário:** José Magalhães  
**Nome da Propriedade:** Sítio Magalhães  
**Número do Contrato:** 11/2014  
**Total de Áreas Contempladas:** 01

#### ÁREA 01

- Presença de cobertura vegetal;
- A área está em processo de implantação, sem plantio;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 145. Área 01 do Sítio Magalhães - José Magalhães*

**Nome do Proprietário:** José Magno Pinella de Oliveira  
**Nome da Propriedade:** Sítio Japira  
**Número do Contrato:** 03/2013  
**Total de Áreas Contempladas:** 05

#### ÁREA 01

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Foi realizado SAF na área;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



Figura 146. Área 01 do Sítio Japira - José Magno Pinella de Oliveira

**ÁREA 02**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 147. Área 02 do Sítio Japira - José Magno Pinella de Oliveira*

**ÁREA 03**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 148. Área 03 do Sítio Japira - José Magno Pinella de Oliveira*

**ÁREA 04**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



Figura 149. Área 04 do Sítio Japira - José Magno Pinella de Oliveira

**ÁREA 05**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 150. Área 05 do Sítio Japira - José Magno Pinella de Oliveira*

**Nome do Proprietário:** José Marcos Mourão Martins  
**Nome da Propriedade:** Fazenda Santa Terezinha  
**Número do Contrato:** 02/2013  
**Total de Áreas Contempladas:** 03

#### ÁREA 01

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Foi encontrado indícios de suscetibilidade de erosão.



*Figura 151. Área 01 da Fazenda Santa Terezinha – José Marcos Mourão Martins*



*Figura 152. Área 01 da Fazenda Santa Terezinha – José Marcos Mourão Martins*

**ÁREA 02**

- Não há presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Mortalidade de aproximadamente 30%;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Foi encontrado indícios de suscetibilidade de erosão.



*Figura 153. Área 02 da Fazenda Santa Terezinha – José Marcos Mourão Martins*



*Figura 154. Área 02 da Fazenda Santa Terezinha – José Marcos Mourão Martins*

**ÁREA 03**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 155. Área 03 da Fazenda Santa Terezinha – José Marcos Mourão Martins*

**Nome do Proprietário:** Júlio César Ferreira da Silva  
**Nome da Propriedade:** Sítio Manuelina  
**Número do Contrato:** 17/2012  
**Total de Áreas Contempladas:** 01

#### ÁREA 01

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



Figura 156. Área 01 do Sítio Manuelina - Júlio César Ferreira da Silva

**Nome do Proprietário:** Luiz Antonio da Silva  
**Nome da Propriedade:** Sítio Foguinho  
**Número do Contrato:** 12/2012  
**Total de Áreas Contempladas:** 04

#### ÁREA 01

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



Figura 157. Área 01 do Sítio Foguinho - Luiz Antonio da Silva

**ÁREA 02**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 158. Área 02 do Sítio Foguinho - Luiz Antonio da Silva*

**ÁREA 03**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 159. Área 03 do Sítio Foguinho - Luiz Antonio da Silva*

**ÁREA 04**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 160. Área 04 do Sítio Foguinho - Luiz Antonio da Silva*

**Nome do Proprietário:** Luiz Gonzaga Pimenta  
**Nome da Propriedade:** Sítio Barreiros  
**Número do Contrato:** 10/2012  
**Total de Áreas Contempladas:** 02

#### ÁREA 01

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno. Foi observado necessidade de reparo de cerca;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 161. Área 01 do Sítio Barreiros - Luiz Gonzaga Pimenta*

**ÁREA 02**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Foi encontrado indícios de suscetibilidade de erosão.



*Figura 162. Área 02 do Sítio Barreiros - Luiz Gonzaga Pimenta*



*Figura 163. Área 02 do Sítio Barreiros - Luiz Gonzaga Pimenta*

**Nome do Proprietário:** Manoel Carlos Paulino da Silva  
**Nome da Propriedade:** Fazenda Santa Maria  
**Número do Contrato:** 04/2013  
**Total de Áreas Contempladas:** 05

O produtor não permitiu o acesso da equipe na propriedade.

**Nome do Proprietário:** Manoel Nunes Satyro  
**Nome da Propriedade:** Fazenda Santa Maria  
**Número do Contrato:** 55/2012  
**Total de Áreas Contempladas:** 02

#### ÁREA 01

- Presença de cobertura vegetação;
- A área está em processo de implantação, sem plantio;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



Figura 164. Área 01 da Fazenda Santa Maria - Manoel Nunes Satyro

**ÁREA 02**

- Presença de cobertura vegetação;
- A área está em processo de implantação, sem plantio;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 165. Área 02 da Fazenda Santa Maria - Manoel Nunes Satyro*

<b>Nome do Proprietário:</b>	Manuela de Carolis Correa
<b>Nome da Propriedade:</b>	Fazenda do Parado
<b>Número do Contrato:</b>	56/2012
<b>Total de Áreas Contempladas:</b>	16

#### ÁREA 01

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, ataque de formigas às mudas ou infestação de gramíneas exóticas agressivas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



Figura 166. Área 01 da Fazenda do Parado - Manuela de Carolis Correa

**ÁREA 02**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, ataque de formigas às mudas ou infestação de gramíneas exóticas agressivas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



Figura 167. Área 02 da Fazenda do Parado - Manuela de Carolis Correa

**ÁREA 03**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, ataque de formigas às mudas ou infestação de gramíneas exóticas agressivas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 168. Área 03 da Fazenda do Parado - Manuela de Carolis Correa*

**ÁREA 04**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, ataque de formigas às mudas ou infestação de gramíneas exóticas agressivas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 169. Área 04 da Fazenda do Parado - Manuela de Carolis Correa*

**ÁREA 05**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, ataque de formigas às mudas ou infestação de gramíneas exóticas agressivas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 170. Área 05 da Fazenda do Parado - Manuela de Carolis Correa*

**ÁREA 06**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, ataque de formigas às mudas ou infestação de gramíneas exóticas agressivas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



Figura 171. Área 06 da Fazenda do Parado - Manuela de Carolis Correa

**ÁREA 07**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, ataque de formigas às mudas ou infestação de gramíneas exóticas agressivas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 172. Área 07 da Fazenda do Parado - Manuela de Carolis Correa*

**ÁREA 08**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, ataque de formigas às mudas ou infestação de gramíneas exóticas agressivas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 173. Área 08 da Fazenda do Parado - Manuela de Carolis Correa*

**ÁREA 09**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, ataque de formigas às mudas ou infestação de gramíneas exóticas agressivas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 174. Área 09 da Fazenda do Parado - Manuela de Carolis Correa*

**ÁREA 10**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, ataque de formigas às mudas ou infestação de gramíneas exóticas agressivas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 175. Área 10 da Fazenda do Parado - Manuela de Carolis Correa*

**ÁREA 11**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, ataque de formigas às mudas ou infestação de gramíneas exóticas agressivas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 176. Área 11 da Fazenda do Parado - Manuela de Carolis Correa*

**ÁREA 12**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, ataque de formigas às mudas ou infestação de gramíneas exóticas agressivas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 177. Área 12 da Fazenda do Parado - Manuela de Carolis Correa*

**ÁREA 13**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, ataque de formigas às mudas ou infestação de gramíneas exóticas agressivas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 178. Área 13 da Fazenda do Parado - Manuela de Carolis Correa*

**ÁREA 14**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, ataque de formigas às mudas ou infestação de gramíneas exóticas agressivas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



Figura 179. Área 14 da Fazenda do Parado - Manuela de Carolis Correa

**ÁREA 15**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, ataque de formigas às mudas ou infestação de gramíneas exóticas agressivas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 180. Área 15 da Fazenda do Parado - Manuela de Carolis Correa*

**ÁREA 16**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, ataque de formigas às mudas ou infestação de gramíneas exóticas agressivas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



Figura 181. Área 16 da Fazenda do Parado - Manuela de Carolis Correa

**Nome do Proprietário:** Marcia Mendes de Oliveira Castro  
**Nome da Propriedade:** Sítio Pampa Linda  
**Número do Contrato:** 15/2012  
**Total de Áreas Contempladas:** 02

#### ÁREA 01

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico ou ataque de formigas às mudas, mas observou-se infestação de gramíneas exóticas agressivas;
- Foi encontrado indícios de suscetibilidade de erosão.



Figura 182. Área 01 do Sítio Pampa Linda - Marcia Mendes de Oliveira Castro

**ÁREA 02**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento das mudas implantadas;
- Mortalidade de aproximadamente 10%;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 183. Área 02 do Sítio Pampa Linda - Marcia Mendes de Oliveira Castro*

**SENSOR BAROMÉTRICO**

*Figura 184. Área 02 do Sítio Pampa Linda - Marcia Mendes de Oliveira Castro*

**SENSOR DE NÍVEL**

*Figura 185. Área 02 do Sítio Pampa Linda - Marcia Mendes de Oliveira Castro*

<b>Nome do Proprietário:</b>	Marcos Antonio Magalhães
<b>Nome da Propriedade:</b>	Sítio Barreiros e Valadão e Recanto dos Magalhães
<b>Número do Contrato:</b>	05/2013
<b>Total de Áreas Contempladas:</b>	07

#### ÁREA 01 – Barreiros e Valadão

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento das mudas implantadas;
- Mortalidade de aproximadamente 20%;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



Figura 186. Área 01 do Sítio Barreiros e Valadão - Marcos Antonio Magalhães

**ÁREA 02 – Barreiros e Valadão**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 187. Área 02 do Sítio Barreiros e Valadão - Marcos Antonio Magalhães*

**ÁREA 03 – Barreiros e Valadão**

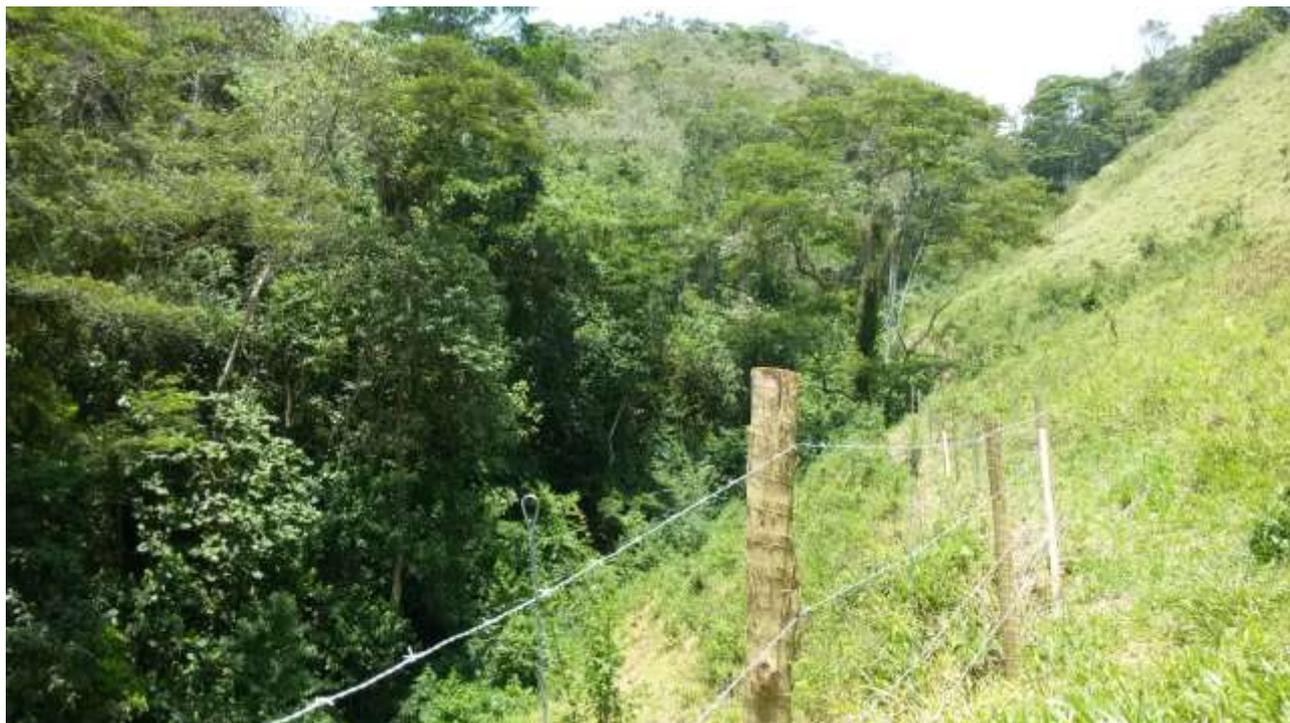
- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 188. Área 03 do Sítio Barreiros e Valadão - Marcos Antonio Magalhães*

**ÁREA 04 – Barreiros e Valadão**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 189. Área 04 do Sítio Barreiros e Valadão - Marcos Antonio Magalhães*

### ÁREA 01 – Recanto dos Magalhães

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 190. Área 01 do Sítio Recanto dos Magalhães - Marcos Antonio Magalhães*

**ÁREA 02 – Recanto dos Magalhães**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 191. Área 02 do Sítio Recanto dos Magalhães - Marcos Antonio Magalhães*

**ÁREA 03 – Recanto dos Magalhães**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 192. Área 03 do Sítio Recanto dos Magalhães - Marcos Antonio Magalhães*

**Nome do Proprietário:** Maria Aparecida Alves de Oliveira  
**Nome da Propriedade:** Sítio Barreiros  
**Número do Contrato:** 14/2012  
**Total de Áreas Contempladas:** 01

#### ÁREA 01

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 193. Área 01 do Sítio Barreiros - Maria Aparecida Alves de Oliveira*

**Nome do Proprietário:** Maria de Lourdes Albers Pereira  
**Nome da Propriedade:** Sítio Santo Antonio  
**Número do Contrato:** 59/2012  
**Total de Áreas Contempladas:** 04

#### ÁREA 01

- Presença de cobertura vegetal;
- Presença de biodiversidade;
- A área encontra-se em processo de implantação, sem plantio.
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



Figura 194. Área 01 do Sítio Santo Antonio - Maria de Lourdes Albers Pereira

**ÁREA 02**

- Presença de cobertura vegetal;
- Presença de biodiversidade;
- A área encontra-se em processo de implantação, sem plantio.
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 195. Área 02 do Sítio Santo Antonio - Maria de Lourdes Albers Pereira*

**ÁREA 03**

- Presença de cobertura vegetal;
- Presença de biodiversidade;
- A área encontra-se em processo de implantação, sem plantio.
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 196. Área 03 do Sítio Santo Antonio - Maria de Lourdes Albers Pereira*

**ÁREA 04**

- Presença de cobertura vegetal;
- Presença de biodiversidade;
- A área encontra-se em processo de implantação, sem plantio;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 197. Área 04 do Sítio Santo Antonio - Maria de Lourdes Albers Pereira*

<b>Nome do Proprietário:</b>	Moisés Mathias
<b>Nome da Propriedade:</b>	Fazenda dos Pinheiros
<b>Número do Contrato:</b>	01/2012
<b>Total de Áreas Contempladas:</b>	12

#### ÁREA 01

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



Figura 198. Área 01 da Fazenda dos Pinheiros - Moisés Mathias

**ÁREA 02**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 199. Área 02 da Fazenda dos Pinheiros - Moisés Mathias*

**ÁREA 03**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 200. Área 03 da Fazenda dos Pinheiros - Moisés Mathias*

**ÁREA 04**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 201. Área 04 da Fazenda dos Pinheiros - Moisés Mathias*

**ÁREA 05**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 202. Área 05 da Fazenda dos Pinheiros - Moisés Mathias*

**ÁREA 06**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 203. Área 06 da Fazenda dos Pinheiros - Moisés Mathias*

**ÁREA 07**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 204. Área 07 da Fazenda dos Pinheiros - Moisés Mathias*

**ÁREA 08**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 205. Área 08 da Fazenda dos Pinheiros - Moisés Mathias*

**ÁREA 09**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 206. Área 09 da Fazenda dos Pinheiros - Moisés Mathias*

**ÁREA 10**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 207. Área 10 da Fazenda dos Pinheiros - Moisés Mathias*

**ÁREA 11**

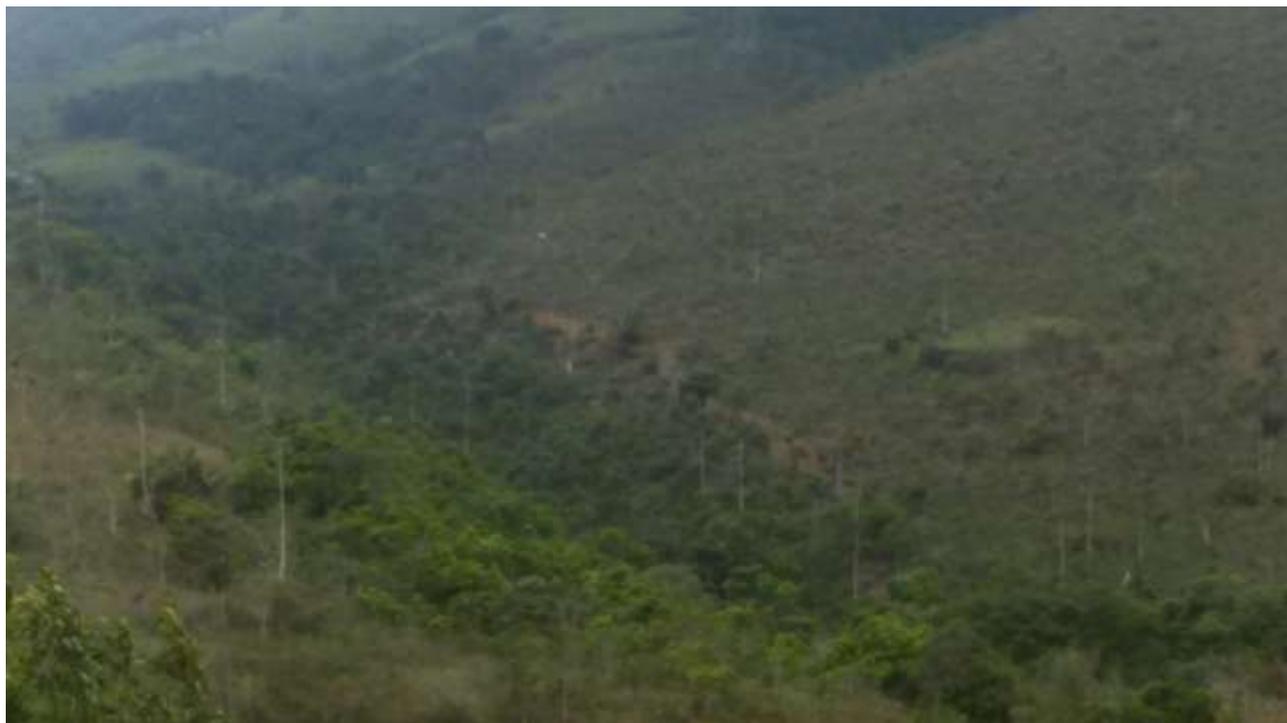
- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 208. Área 11 da Fazenda dos Pinheiros - Moisés Mathias*

**ÁREA 12**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 209. Área 12 da Fazenda dos Pinheiros - Moisés Mathias*

<b>Nome do Proprietário:</b>	Moisés Moreira da Costa
<b>Nome da Propriedade:</b>	Sítio Moreira
<b>Número do Contrato:</b>	16/2012
<b>Total de Áreas Contempladas:</b>	03

#### ÁREA 01

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno. Observou-se necessidade de reparo na cerca;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



Figura 210. Área 01 do Sítio Moreira - Moisés Moreira da Costa

**ÁREA 02**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno. Observou-se necessidade de reparo na cerca;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



Figura 211. Área 02 do Sítio Moreira - Moisés Moreira da Costa

**ÁREA 03**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno. Observou-se necessidade de reparo na cerca;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



Figura 212. Área 03 do Sítio Moreira - Moisés Moreira da Costa

<b>Nome do Proprietário:</b>	Nelson Raul de Souza e Silva
<b>Nome da Propriedade:</b>	Sítio Rio das Tocas
<b>Número do Contrato:</b>	63/2012
<b>Total de Áreas Contempladas:</b>	13

#### ÁREA 01

- Presença de cobertura vegetal;
- Presença de biodiversidade;
- A área encontra-se em processo de implantação, sem plantio.
- A área não possui medidas de isolamento;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



Figura 213. Área 01 do Sítio Rio das Tocas - Nelson Raul de Souza e Silva

**ÁREA 02**

- Presença de cobertura vegetal;
- Presença de biodiversidade;
- A área encontra-se em processo de implantação, sem plantio.
- A área não possui medidas de isolamento;
- Observou-se presença de animais próximo de nascente.
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 214. Área 02 do Sítio Rio das Tocas - Nelson Raul de Souza e Silva*



Figura 215. Área 02 do Sítio Rio das Tocas - Nelson Raul de Souza e Silva



Figura 216. Área 02 do Sítio Rio das Tocas - Nelson Raul de Souza e Silva

**ÁREA 03**

- Presença de cobertura vegetal;
- Presença de biodiversidade;
- A área encontra-se em processo de implantação, sem plantio.
- A área não possui medidas de isolamento;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 217. Área 03 do Sítio Rio das Tocas - Nelson Raul de Souza e Silva*

**ÁREA 04**

- Presença de cobertura vegetal;
- Presença de biodiversidade;
- A área encontra-se em processo de implantação, sem plantio.
- A área não possui medidas de isolamento;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 218. Área 04 do Sítio Rio das Tocas - Nelson Raul de Souza e Silva*

**ÁREA 05**

- Presença de cobertura vegetal;
- Presença de biodiversidade;
- A área encontra-se em processo de implantação, sem plantio.
- A área não possui medidas de isolamento;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 219. Área 05 do Sítio Rio das Tocas - Nelson Raul de Souza e Silva*

**ÁREA 06**

- Presença de cobertura vegetal;
- Presença de biodiversidade;
- A área encontra-se em processo de implantação, sem plantio.
- A área não possui medidas de isolamento;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 220. Área 06 do Sítio Rio das Tocas - Nelson Raul de Souza e Silva*

**ÁREA 07**

- Presença de cobertura vegetal;
- Presença de biodiversidade;
- A área encontra-se em processo de implantação, sem plantio.
- A área não possui medidas de isolamento;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 221. Área 07 do Sítio Rio das Tocas - Nelson Raul de Souza e Silva*

**ÁREA 08**

- Presença de cobertura vegetal;
- Presença de biodiversidade;
- A área encontra-se em processo de implantação, sem plantio.
- A área não possui medidas de isolamento;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 222. Área 08 do Sítio Rio das Tocas - Nelson Raul de Souza e Silva*

**ÁREA 09**

- Presença de cobertura vegetal;
- Presença de biodiversidade;
- A área encontra-se em processo de implantação, sem plantio.
- A área não possui medidas de isolamento;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 223. Área 09 do Sítio Rio das Tocas - Nelson Raul de Souza e Silva*

**ÁREA 10**

- Presença de cobertura vegetal;
- Presença de biodiversidade;
- A área encontra-se em processo de implantação, sem plantio.
- A área não possui medidas de isolamento;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 224. Área 10 do Sítio Rio das Tocas - Nelson Raul de Souza e Silva*

**ÁREA 11**

- Presença de cobertura vegetal;
- Presença de biodiversidade;
- A área encontra-se em processo de implantação, sem plantio.
- A área não possui medidas de isolamento;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 225. Área 11 do Sítio Rio das Tocas - Nelson Raul de Souza e Silva*

**ÁREA 12**

- Presença de cobertura vegetal;
- Presença de biodiversidade;
- A área encontra-se em processo de implantação, sem plantio.
- A área não possui medidas de isolamento;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 226. Área 12 do Sítio Rio das Tocas - Nelson Raul de Souza e Silva*

**ÁREA 13**

- Presença de cobertura vegetal;
- Presença de biodiversidade;
- A área encontra-se em processo de implantação, sem plantio.
- A área não possui medidas de isolamento;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 227. Área 13 do Sítio Rio das Tocas - Nelson Raul de Souza e Silva*

<b>Nome do Proprietário:</b>	Nikolaus Heinrich Witt
<b>Nome da Propriedade:</b>	RPPN Sítio Fim da Picada
<b>Número do Contrato:</b>	60/2012
<b>Total de Áreas Contempladas:</b>	01

#### ÁREA 01

- Presença de cobertura vegetal;
- Presença de biodiversidade;
- A área encontra-se em processo de implantação, sem plantio.
- A área não possui medidas de isolamento;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 228. Área 01 da RPPN Sítio Fim da Picada - Nikolaus Heinrich Witt*

**Nome do Proprietário:** Ruth de Sá Afonso  
**Nome da Propriedade:** Sítio Alto da Serra  
**Número do Contrato:** 22/2012  
**Total de Áreas Contempladas:** 02

#### ÁREA 01

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 229. Área 01 do Sítio Alto da Serra - Ruth de Sá Afonso*

**ÁREA 02**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 230. Área 02 do Sítio Alto da Serra - Ruth de Sá Afonso*

## ESTAÇÃO METEOROLÓGICA



*Figura 231. Estação Meteorológica no Sítio Alto da Serra - Ruth de Sá Afonso*

<b>Nome do Proprietário:</b>	Sebastião Cássio da Silva
<b>Nome da Propriedade:</b>	Sítio Rio das Tocas
<b>Número do Contrato:</b>	06/2012
<b>Total de Áreas Contempladas:</b>	01

#### ÁREA 01

- Presença de cobertura vegetal;
- Presença de biodiversidade;
- A área não possui medidas de isolamento devido ser área em conservação;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



Figura 232. Área 01 do Sítio Rio das Tocas - Sebastião Cássio da Silva

<b>Nome do Proprietário:</b>	Sebastião de Souza Marques
<b>Nome da Propriedade:</b>	Sítio Manacá
<b>Número do Contrato:</b>	21/2012
<b>Total de Áreas Contempladas:</b>	06

#### ÁREA 01

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



Figura 233. Área 01 do Sítio Manacá - Sebastião de Souza Marques

**ÁREA 02**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 234. Área 02 do Sítio Manacá - Sebastião de Souza Marques*

**ÁREA 03**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura. Área 03 do Sítio Manacá - Sebastião de Souza Marques*

**ÁREA 04**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



Figura 235. Área 04 do Sítio Manacá - Sebastião de Souza Marques

**ÁREA 05**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 236. Área 05 do Sítio Manacá - Sebastião de Souza Marques*

**ÁREA 06**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno. Observou-se necessidade de reparo na cerca;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 237. Área 06 do Sítio Manacá - Sebastião de Souza Marques*

<b>Nome do Proprietário:</b>	Sérgio de Lima
<b>Nome da Propriedade:</b>	RPPN Fazenda Roça Grande
<b>Número do Contrato:</b>	26/2012
<b>Total de Áreas Contempladas:</b>	08

#### ÁREA 01

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



Figura 238. Área 01 da RPPN Fazenda Roça Grande - Sérgio de Lima



*Figura 239. Área 01 da RPPN Fazenda Roça Grande - Sérgio de Lima*



**ÁREA 02**

- Presença de cobertura vegetal;
- Presença de biodiversidade;
- A área encontra-se em processo de implantação, sem plantio.
- A área não possui medidas de isolamento;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 240. Área 02 da RPPN Fazenda Roça Grande - Sérgio de Lima*

**ÁREA 03**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.

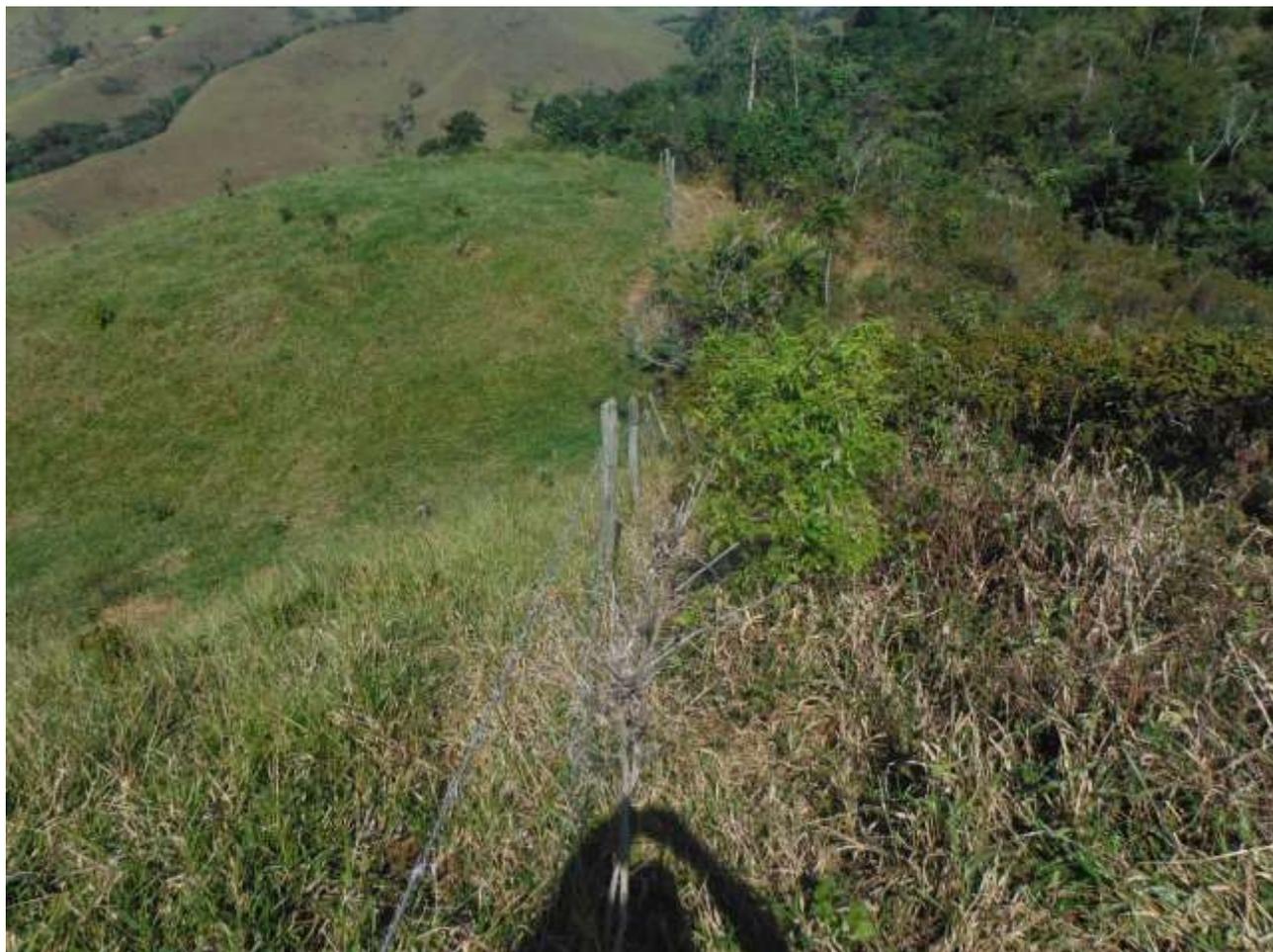


Figura 241. Área 03 da RPPN Fazenda Roça Grande - Sérgio de Lima



*Figura 242. Área 03 da RPPN Fazenda Roça Grande - Sérgio de Lima*

**ÁREA 04**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 243. Área 04 da RPPN Fazenda Roça Grande - Sérgio de Lima*

**ÁREA 05**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



Figura 244. Área 05 da RPPN Fazenda Roça Grande - Sérgio de Lima

**ÁREA 06**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 245. Área 06 da RPPN Fazenda Roça Grande - Sérgio de Lima*

**ÁREA 07**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 246. Área 07 da RPPN Fazenda Roça Grande - Sérgio de Lima*



*Figura 247. Área 07 da RPPN Fazenda Roça Grande - Sérgio de Lima*

**ÁREA 08**

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



*Figura 248. Área 08 da RPPN Fazenda Roça Grande - Sérgio de Lima*

<b>Nome do Proprietário:</b>	Sérgio Fonseca de Souza
<b>Nome da Propriedade:</b>	Sítio Nossa Senhora de Aparecida
<b>Número do Contrato:</b>	20/2012
<b>Total de Áreas Contempladas:</b>	01

#### ÁREA 01

- Presença de cobertura vegetal;
- Crescimento significativo das mudas implantadas;
- Presença de biodiversidade;
- A área possui medidas de isolamento devido a presença de animais em seu entorno;
- Não houve identificação de nenhum tipo de impacto antrópico, infestação de gramíneas exóticas agressivas ou ataque de formigas às mudas;
- Não foi encontrado nenhum indício de suscetibilidade de erosão.



Figura 249. Área 01 do Sítio Nossa Senhora de Aparecida - Sergio Fonseca de Souza

## 2.2. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DOS CONTRATOS EM ANDAMENTO

PROPRIETÁRIO	PROPRIEDADE	NÚMERO CONTRATO	VENCIMENTO	CONSERVAÇÃO (ha)	RESTAURAÇÃO (ha)	PARC. SEMESTRAL (R\$)
ABELARDO DE SOUZA	SÍTIO PEDRA LAVADA	36/2012	03/08/2014	156,42	2,43	3.954,33
ANESIO LEITE	SÍTIO ANESIO LEITE	27/2012	03/08/2014	0,88	0,11	50,00
ANGELO BARBOZA	SÍTIO PINHEIRO FORTE	18/2012	03/08/2014	9,01	1,68	220,38
ANTONIO A. TAVARES	SÍTIO DO MALUCO	28/2012	03/08/2014	24,53	4,38	789,25
ANTONIO L. DE M. E SOUZA	SANTO ANTONIO	43/2012	03/08/2014	41,01	74,56	2.887,72
ANTONIO L. DE M. E SOUZA	SÃO BENEDITO	41/2012	03/08/2014	132,66	36,01	2.651,89
ANTONIO L. DE M. E SOUZA	SÃO JOSÉ	42/2012	03/08/2014	4,19	10,68	367,56
ARI ROITMAN	SÍTIO MAGIA DO VALE	29/2012	03/08/2014	7,97	3,30	290,82
ASS. QUILOMBOLA	ASS. QUILOMBOLA	37/2012	03/08/2014	151,84	13,53	4.203,81
BLANCA DIAN B. SOARES	SÍTIO REFÚGIO DAS ÁGUAS	24/2012	03/08/2014	21,52	0,24	316,68
BRAZ DE OLIVEIRA	SÍTIO VALADÃO	30/2012	11/07/2012	2,44	0,81	55,63
CARLOS A. DE S. MARQUES	SÍTIO SUINÃ	32/2012	03/08/2014	19,25	5,78	560,48
CARLOS ALBERTO LEMOS	SÍTIO BARREIROS	31/2012	03/08/2014	3,00	2,43	132,92
CARLOS M. B. ROCHA	SÍTIO RIO DAS PEDRAS	38/2012	16/10/2014	8,71	0,81	217,57
CARLOS R. T. DA FONSECA	CHAPÉU DO CÉU	44/2012	03/08/2014	11,98	1,49	329,94
CARLOS R. T. DA FONSECA	VALE DO SOL	45/2012	03/08/2014	5,52	4,75	252,50
CARLOS SERGIO T. FILHO	SÍTIO STA. ISABEL	33/2012	03/08/2014	52,40	1,00	1.370,80
CID MAGALHÃES S. JÚNIOR	FAZ. PINHEIROS	34/2012	16/10/2014	421,09	25,11	6.395,85
EDUARDO A. BOUÇAS	POUSADA ÁGUAS CLARAS	01/2013	30/07/2015	16,74	5,01	535,71

EDUARDO F. GOMES	RPPN ITAVERÁ	47/2012	03/08/2014	245,00	46,58	5.744,30
EDUARDO MEIRELES	SÍTIO BELA VISTA	48/2012	26/07/2014	3,35	3,04	167,92
FRANCISCO DE A. RODRIGUES	SÍTIO VENDINHA	49/2012	03/08/2014	84,89	0,93	1.637,05
GILSON DA R. GOULART	SÍTIO CANDEIAS	50/2012	03/08/2014	18,18	3,08	326,96
JAQUELINE L. N. SUR	SÍTIO ALTO DE SERRA	05/2012	03/08/2014	72,67	3,50	977,90
JOÃO C. DOS SANTOS	SÍTIO DO GAÚCHO	06/2012	03/08/2014	0,00	0,27	50,00
JOÃO LOPES COELHO	RPPN SAMBAÍBA	07/2012	13/07/2014	177,37	2,26	2.469,94
JOÃO LOPES DA SILVA	SÍTIO STO. ANTONIO	08/2012	03/08/2014	58,44	2,62	1.500,46
JOÃO SOARES	SÍTIO ALTO DE SERRA	09/2012	03/08/2014	0,97	0,38	402,61
JORGE DE MATOS	SÍTIO NOVA HORCON	52/2012	03/08/2014	65,92	4,27	1.772,28
JOSE ALEX DE S. E SILVA	PONTA DE AREIA	39/2012	03/08/2014	58,99	12,08	1.482,35
JOSÉ BENEDITO DE SÁ	GRANJA RAULINO	53/2012	03/08/2014	17,98	9,94	680,02
JOSÉ CELSO TORRES	SÍTIO PAULO JUBINHA	10/2012	03/08/2014	58,44	3,00	1.211,28
JOSÉ MAGALHÃES	SÍTIO MAGALHÃES	11/2012	03/08/2014	0,00	0,12	50,00
JOSÉ M. P. DE OLIVEIRA	SÍTIO JAPIRA	03/2013	12/08/2015	38,69	2,17	1.012,95
JOSÉ M. M. MARTINS	FAZ. DA GRAMA	02/2013	12/08/2015	15,83	8,44	362,49
JULIO CESAR F. DA SILVA	SÍTIO MANUELINA	17/2012	03/08/2014	48,51	1,79	1.368,11
LUIS ANTONIO DA SILVA	SÍTIO FOGUINHO	12/2012	03/08/2014	80,01	2,47	1.128,22
LUIS GONZAGA PIMENTA	SÍTIO BARREIROS	13/2012	16/10/2014	2,33	0,27	50,00
MANOEL C. P. DA SILVA	FAZ. STA. CATARINA	04/2013	12/08/2015	19,09	15,68	862,10
MANOEL NUNES SATYRO	FAZ. SANTA MARIA	55/2012	03/08/2014	23,33	1,40	345,95
MANUELA DE C. CORREA	FAZ. DO PARADO	56/2012	03/08/2014	345,99	20,79	9.313,29
MARCIA M. DE O. C. LOPES	PAMPA LINDA	15/2012	03/08/2014	1,12	0,84	50,00

MARCO A. MAGALHÃES	SÍTIO BARR. E VALADÃO	05/2013	12/08/2015	12,76	2,83	389,16
MARIA A. A. DE OLIVEIRA	SÍTIO BARREIROS	14/2012	03/08/2014	2,38	0,12	50,00
MARIA DE L. A. PEREIRA	SÍTIO STO. ANTONIO	59/2012	03/08/2014	6,20	3,90	191,38
MOISES MATIAS	FAZ. PINHEIROS	01/2012	16/10/2014	982,37	67,23	20.418,07
MOISES M. DA COSTA	SÍTIO MOREIRA	16/2012	03/08/2014	2,42	0,56	57,56
NELSON RAUL DE S. E SILVA	FAZ. ITAVERÁ	63/2012	03/08/2014	87,27	13,40	2.613,37
NIKOLAUS H. WITT	RPPN FIM DA PICADA	60/2012	03/08/2014	33,02	0,07	826,47
RUTH DE SÁ AFONSO	SÍTIO ALTO DE SERRA	22/2012	03/08/2014	0,97	0,38	50,00
SEBASTIÃO C. DA SILVA	SÍTIO RIO DAS TOCAS	46/2012	03/08/2014	17,68	0,00	470,52
SEBASTIÃO DE S. MARQUES	SÍTIO MOREIRA	21/2012	03/08/2014	30,75	1,04	535,40
SERGIO DE LIMA	FAZ. ROÇA GRANDE	26/2012	03/08/2014	10,33	25,86	2.235,60
SÉRGIO F. DE SOUZA	SÍTIO N.S. APARECIDA	20/2012	03/08/2014	11,86	2,31	348,56

Tabela 1. Diagnóstico da Situação Atual dos Contratos

### 2.2.1. SITUAÇÃO ATUAL DOS CONTRATOS

Existem 49 contratos vencidos no ano de 2014, havendo a necessidade de contabilizar os meses em atraso no próximo pagamento após a renovação dos contratos. 05 contratos vencerão no ano de 2015.

### 2.3. NOVO MODELO DE CONTRATO

**CONTRATO N° XX/2014 PARA O CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS NO ÂMBITO DO PROJETO PRODUTORES DE ÁGUA E FLORESTA (PAF), DO COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS GUANDU, DO GUARDA E GUARDA-MIRIM – COMITÊ GUANDU.**

Entre os abaixo assinados a saber o (a) Senhor (a) \_\_\_\_\_ brasileiro (a), proprietário (a) rural estabelecido no Município de, residente na Rua \_\_\_\_\_, nº \_\_\_\_\_, Rio Claro/ RJ, portador do CPF nº \_\_\_\_\_, RG nº \_\_\_\_\_, quem daqui em diante e para os efeitos do presente **CONTRATO** se chamará **Produtor de Água e Floresta** e de outro lado, a **Prefeitura Municipal de Rio Claro** sediada na Avenida João Baptista Portugal, 230, Centro, Rio Claro/RJ, CEP 27.460-000, inscrita no CNPJ/MF sob nº 29.051.216/0001-68, através do **Fundo Municipal de Desenvolvimento do Meio Ambiente de Rio Claro**, inscrito no CNPJ n.º 11.176.418/0001-24, neste ato representado pelo Secretário Municipal de Meio Ambiente Ronaldo Sabino, brasileiro, portador do CPF nº \_\_\_\_\_, RG nº \_\_\_\_\_ e que daqui em diante se denominará **CONTRATANTE**, celebra-se o presente **CONTRATO**, descrito e contido nas seguintes cláusulas, prévias as considerações que a seguir se assinalam:

**CLÁUSULA PRIMEIRA: a)** O presente **CONTRATO** tem por objeto a formalização do vínculo entre o Proponente cuja proposta tenha sido habilitada nos termos do Edital nº 01/2014 referente ao Projeto Produtores de Água e Floresta (PAF) e o Município de Rio Claro, de modo a viabilizar o pagamento pelo Serviço Ambiental prestado pelo ecossistema a partir da adoção, contribuição ou implementação, por parte do proprietário ou possuidor rural, discriminado por este termo como Produtor de Água e Floresta, de práticas de conservação e restauração florestal. **b)** O **Produtor de Água e Floresta**, qualificado anteriormente, se compromete a cumprir as metas previstas no Plano Individual da Propriedade (ANEXO 1), assim como as demais obrigações previstas nesse instrumento e no Manual do Produtor (ANEXO 3).

**CLÁUSULA SEGUNDA:** As obrigações listadas nos itens abaixo estão diretamente relacionadas a este **CONTRATO**, sendo que as atribuições de cada parte envolvida no Projeto Produtores de Água e Floresta se encontram detalhadas no Manual do Produtor (ANEXO 3). **a) OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO DE RIO CLARO:** Assegurar o desembolso dos recursos previstos ao **Produtor de Água e Floresta** conforme o Plano Individual da Propriedade (ANEXO 1), e desde que preenchidos os requisitos e condições estabelecidos na cláusula quinta; Certificar-se do cumprimento das obrigações do **Produtor de Água e Floresta** com base nos relatórios de atividades elaborados para promover o desembolso; Realizar os pagamentos ao **Produtor de Água e Floresta** assim que houver a transferência de recursos financeiros pela AGEVAP; Prestar apoio e assistência para o cumprimento das metas e atividades previstas no Plano Individual da Propriedade, podendo executar as ações necessárias no período de vigência deste **CONTRATO**; Realizar, a emissão de relatórios técnicos das atividades realizadas na propriedade do **Produtor de Água e Floresta**. **b) OBRIGAÇÕES DO PRODUTOR DE ÁGUA E FLORESTA:** Comprovar sua relação de domínio ou posse

do imóvel/ área objeto da contratação, mediante documentação específica, conforme determinado no Edital de Seleção n.º 01/2013 e detalhado no Manual de Orientação ao Proponente; Apresentar uma CARTA DE ANUÊNCIA confirmando a ciência e a concordância de todos os legalmente interessados, quando for o caso de domínio ou posse por mais de uma pessoa ou herdeiros, conforme determinado no Edital de Seleção n.º 01/2014 e detalhado no Manual de Orientação ao Proponente; Dar cumprimento, executar e/ou permitir a execução de ações necessárias ao alcance das metas de conservação e restauração florestal descritas no Plano Individual da Propriedade (ANEXO 1), *mantendo a propriedade aberta à entrada dos técnicos do PAF e da equipe de restauração da entidade executora do projeto*; Manter e zelar pelas ações executadas na propriedade, protegendo a área contra a ação do fogo, de animais e de terceiros, objeto da avaliação do estado geral descrita no item c) da CLÁUSULA SEXTA; Avisar sempre e auxiliar continuamente a equipe técnica do PAF no controle eficaz e correto das principais pragas e ameaças, especialmente no caso de prejuízo iminente às cercas e reflorestamentos implantados, objeto da avaliação do estado geral descrita no item c) da CLÁUSULA SEXTA; Acompanhar a equipe técnica do PAF no cumprimento do cronograma de atividades para liberação das parcelas, descrito no PARÁGRAFO ÚNICO do item b) da CLÁUSULA SEXTA; Estar ciente das penalidades incidentes às hipóteses de descumprimento de obrigações descritas neste item e detalhadas no Manual do Produtor (ANEXO 3); Ter conhecimento das leis e normas que regulam a política florestal e de proteção à biodiversidade e assumir o compromisso de acatá-las e auxiliar na sua divulgação.

**CLÁUSULA TERCEIRA – RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS:** A compensação financeira realizada ao **Produtor de Água e Floresta** integrante do PAF é proveniente de fontes de recursos da cobrança pelo uso da água arrecadados na Bacia Hidrográfica dos Rios Guandu, Guarda e Guarda-Mirim – Comitê Guandu, conforme resoluções nº 42/2009, nº 70/2012, nº 85/2012 aprovadas pelo plenário, sendo o pagamento feito pelo Município de Rio Claro através do Fundo Municipal de Desenvolvimento do Meio Ambiente de Rio Claro com base no Contrato de Transferência n.º004/2012 firmado em 12 de setembro de 2012 com a Associação Pró-gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do rio Paraíba do Sul - AGEVAP.

**CLÁUSULA QUARTA:** a) O pagamento ao **Produtor de Água e Floresta** obedecerá a um Plano Individual da Propriedade (ANEXO 1) que poderá abranger a adoção, contribuição ou implementação de práticas de conservação e restauração florestal, pelo **Município de Rio Claro** ou pelo **Produtor de Água e Floresta**. b) O pagamento ao **Produtor de Água e Floresta** egresso ao projeto se dará em duas parcelas por ano, com periodicidade semestral, posteriormente ao relatório de atividades. **PARÁGRAFO PRIMEIRO:** Para a liberação das parcelas de que trata o item b) da CLÁUSULA QUARTA, será observado o seguinte cronograma de atividades: Parcela 1: Alocar/ Marcar áreas de restauração. Apresentar Plano Individual da Propriedade (análise ambiental). Retirar vetores de pressão das áreas destinadas à restauração florestal. Parcela 2: Iniciar as técnicas de restauração ou regeneração natural assistida conforme Plano Individual da Propriedade. Manutenção das ações implantadas. **PARÁGRAFO SEGUNDO** – Caso não haja recursos financeiros para a retirada dos vetores de pressão através da construção de cerca e/ ou aceiros, o contratante poderá optar pelo fracionamento do pagamento e, neste caso, remunerar o Produtor de Água e Floresta, somente pela meta de conservação. **PARÁGRAFO TERCEIRO.** Para a renovação do **CONTRATO**, deverá ser constatada a continuidade das atividades de restauração e conservação florestal implantadas na propriedade. **PARÁGRAFO QUARTO.** Havendo ampliação de áreas de restauração florestal, o montante referente à ampliação seguirá o cronograma de execução do

Produtor de Água e Floresta egresso no projeto, devendo ser elaborado novo Plano Individual da Propriedade contemplando as novas áreas de restauração florestal, conforme descrição dos itens b) e c) da CLÁUSULA QUARTA. **a)** O pagamento ao **Produtor de Água e Floresta** deverá ocorrer mediante assinatura de recibo na sede da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura de Rio Claro, tanto para pessoa física como para pessoa jurídica. **b)** Serão realizadas retenções de impostos (ISS, Imposto de Renda e outros) do valor a ser pago, porém o valor líquido recebido pelo **Produtor de Água e Floresta** não sofrerá alterações.

**CLÁUSULA QUINTA: a)** O valor a ser pago ao **Produtor de Água e Floresta** será calculado tendo como referência o custo de oportunidade local, associado a quatro parâmetros, conforme ANEXO 2, quais sejam: áreas em conservação e restauração (em ha), nível de prioridade para a produção de água na bacia (levando em consideração as APPs – Áreas de Preservação Permanente), estágio de sucessão dos remanescentes em conservação (Avançado/ Médio ou Inicial) e contexto geográfico de proximidade ou inclusão em unidades de conservação.

**CLÁUSULA SEXTA: a)** Para que o **Município de Rio Claro**, através do Fundo Municipal de Desenvolvimento do Meio Ambiente de Rio Claro, possa efetivar o pagamento, o **Produtor de Água e Floresta** deverá apresentar toda a documentação pessoal ou institucional, assim como da área de intervenção direta (propriedade) que comprove a relação de domínio ou posse legal da área de intervenção, de acordo com o Edital n.º 01/2014 e o Manual de Orientação ao Proponente. **b)** O pagamento está condicionado à avaliação das atividades desenvolvidas a partir da adoção, contribuição ou implementação, por parte do **Produtor de Água e Floresta**, de práticas de conservação e restauração florestal que fomentem os serviços ambientais prestados pelo ecossistema, consubstanciada em relatório de atividades. **PARÁGRAFO ÚNICO.** O relatório de atividades, previsto no **PARAGRAFO ÚNICO do item b) da CLÁUSULA SEXTA** deverá analisar o estado geral e os cuidados com as ações implantadas na propriedade. A partir dele será emitida autorização de pagamento pelo **Município de Rio Claro**, por intermédio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura de Rio Claro. **c)** A avaliação do estado geral da área e dos cuidados mantidos na prestação dos serviços ambientais previstos neste **CONTRATO** deverá checar se o **Produtor de Água e Floresta**: Impediu ou dificultou o acesso da equipe técnica do PAF aos locais de restauração ou conservação dentro da sua propriedade; Dificultou o desenvolvimento das ações previstas no Plano Individual da Propriedade, tais como: alteração de traçado ou de local de cercas; Danificou DIRETA OU INDIRETAMENTE cercas ou mudas implantadas; Fez uso de fogo na propriedade, mesmo para limpeza de pasto sem a devida licença do órgão ambiental competente; Não informou IMEDIATAMENTE à **Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura**, através de contato direto ou através do responsável local do Projeto, qualquer caso criminoso de depredação às cercas, mudas, áreas em restauração florestal ou áreas conservadas no âmbito deste **CONTRATO** de prestação de serviços ambientais; Não informou IMEDIATAMENTE ao responsável local do projeto qualquer caso que possa de alguma forma impedir ou dificultar o desenvolvimento das medidas de conservação ou restauração de florestas previstas no âmbito deste **CONTRATO**; **PARÁGRAFO PRIMEIRO:** Entende-se como ato de depredação às áreas em restauração ou conservação, o uso de fogo, o corte de floresta ou de seu sub-bosque, o corte de cercas, a caça ou captura de animais silvestres. **PARÁGRAFO SEGUNDO:** O **Produtor de Água e Floresta** pode ser responsabilizado por ações e atos de depredação às áreas de restauração e conservação florestal por terceiros em sua propriedade caso não cumpra a sua obrigação constante nos itens e e f do item c) da **CLÁUSULA SEXTA** deste contrato ou fique comprovada a conivência do proprietário com estes atos. **a)** A

**Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura de Rio Claro** deverá ser informada de todas as ocorrências listadas no item *c)* da **CLÁUSULA SEXTA** acima, pelo **Produtor de Água e Floresta**. **PARÁGRAFO ÚNICO.** O atendimento ao **Produtor de Água e Floresta** será realizado na sede da **Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura**, em Rio Claro, Avenida João Baptista Portugal, 230. Centro, Rio Claro/RJ, CEP 27.460-000. Telefone: (24) 33321717. Ramal 444. Horário de funcionamento de segunda a sexta-feira, de 8 às 12 e de 13:30 às 17 horas. *b)* As atividades relacionadas à restauração florestal estão condicionadas à existência de recursos financeiros disponibilizados pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro ou demais parceiros. Podendo-se optar pela **Regeneração Natural Assistida (RNA) ou Restauração Florestal com Atividades Específicas** para iniciar o processo de restauração florestal das áreas. *c)* Em caso de inconformidade ou descumprimento das metas e atividades contratadas, o **Município de Rio Claro** poderá acionar as medidas cabíveis para rescisão do contrato, suspensão de pagamento e em última instância, ressarcimento dos recursos investidos ou remunerados, devendo, ainda, o **Produtor de Água e Floresta** arcar com as responsabilidades descritas no Manual do Produtor (ANEXO 3), integrante deste **CONTRATO**.

**CLÁUSULA SÉTIMA:** *a)* A adesão do presente **CONTRATO** não implica na perda da posse das áreas disponibilizadas para o Projeto pelo **Produtor de Água e Floresta**. *b)* Se o Produtor de Água e Floresta vender a propriedade, o novo titular do imóvel poderá optar por se manter no Projeto ou não. No caso do novo dono optar por rescindir o contrato, deverá ser firmado termo de cooperação para manutenção das áreas de restauração florestal. *c)* Previamente à transmissão da posse ou propriedade do imóvel objeto do presente **CONTRATO**, o **Município de Rio Claro**, através da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura, deverão ser notificados pelo **Produtor de Água e Floresta**, sob pena de adoção das medidas cabíveis, inclusive reparação por perdas e danos. **PARÁGRAFO PRIMEIRO.** A notificação referida no *item c)* acima deverá ser realizada na forma da cláusula décima. **PARÁGRAFO SEGUNDO.** Previamente à transmissão da posse ou propriedade do imóvel objeto do presente **CONTRATO**, o **Produtor de Água e Floresta** deverá comprovar perante a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura, ter notificado o pretendo comprador ou arrendatário do imóvel acerca do inteiro teor deste **CONTRATO**. De modo a garantir a continuidade das práticas de conservação e restauração florestal, o presente **CONTRATO** poderá ter a sua titularidade ativa modificada, mediante a nomeação de outro CONTRATANTE/ CONTRATADO relacionado ao Projeto Produtores de Água e Floresta, que não o **Município de Rio Claro**, através de Termo Aditivo, mantidas as condições ora pactuadas.

**CLÁUSULA OITAVA:** *a)* Em caso de descumprimento de qualquer das cláusulas aqui previstas, a parte lesada poderá rescindir o presente **CONTRATO** sem prejuízo das perdas e danos que se fizerem devidas. *b)* Em outras hipóteses que não a prevista no *item a)* acima, poderá haver o término antecipado do **CONTRATO** por acordo entre as partes. *c)* Em caso de cancelamento espontâneo do presente **CONTRATO** por parte do **Produtor de Água e Floresta**, as áreas já disponibilizadas para o Programa que já tenham sofrido algum tipo de intervenção, deverão ser preservadas e mantidas pelo Produtor, devido serem consideradas Áreas de Preservação Permanente (APP) de acordo com a Lei 12.651/12 do Novo Código Florestal Brasileiro.

**CLÁUSULA NONA:** *a)* O presente **CONTRATO** vigorará pelo período de 24 (vinte e quatro) meses, podendo o **Município de Rio Claro** renová-lo automaticamente por 12 (doze) meses caso nenhuma das partes se manifeste pelo contrário. **PARÁGRAFO ÚNICO.** A manifestação contrária à renovação

automática, referida no *item a)* acima, deverá ser realizada por notificação que deverá ser realizada na forma da cláusula décima. **a)** Em caso de renovação automática, o presente **CONTRATO** continuará vigorando em condições iguais às ora pactuadas e em consonância com o Plano Individual da Propriedade vigente à época, ficando preservado o direito das partes em negociarem, em comum acordo, os ajustes que sejam de seu interesse, inclusive quanto a um novo Plano Individual da Propriedade. **b)** Havendo mudanças na valoração dos serviços ambientais prestados, ao serem renovados, os contratos passarão a vigorar com tabela de valoração atualizada, compondo termo aditivo aos contratos vigentes.

**CLÁUSULA DÉCIMA: a)** Todos os comunicados e notificações decorrentes deste **CONTRATO** deverão ser feitos por escrito e serão considerados eficazes: (i) quando entregues pessoalmente à parte a ser notificada, mediante protocolo; (ii) a partir da data da assinatura do aviso de recebimento de carta enviada à parte a ser notificada; ou (iii) da transmissão da notificação por fax/e-mail à parte a ser notificada, desde que acompanhada de postagem do original por carta registrada. **b)** As notificações deverão ser encaminhadas à **Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura de Rio Claro** no endereço Avenida João Baptista Portugal, 230. Centro, Rio Claro - RJ, CEP 27.460-000 (E-mail: [meioambiente@rioclaro.rj.gov.br](mailto:meioambiente@rioclaro.rj.gov.br)).

**CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA:** Para a solução de controvérsias provenientes da execução deste **CONTRATO**, as partes elegem o Foro da Comarca de Rio Claro - RJ. E assim, estando justos e acordados, firmam o presente Contrato em 03 (vias) vias de igual teor e forma, para um só efeito de direito, na presença das testemunhas abaixo.

Rio Claro - RJ, em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2014.

---

**Ronaldo Sabino**  
**Secretário Municipal de Meio Ambiente e Agricultura**  
**Prefeitura Municipal de Rio Claro - RJ**

---

**Sr. (NOME)**  
**Produtor de Água e Floresta**

**TESTEMUNHAS:**

---

ANEXO 1 – Plano Individual da Propriedade;  
ANEXO 2 – Tabela de Valoração;  
ANEXO 3 – Manual do Produtor.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Através da análise individual das áreas de cada propriedade inserida no Projeto Produtores Água e Floresta (PAF), foram constatados poucos indícios de ação antrópica, caracterizadas como impacto negativo às áreas de conservação e/ou restauração inseridas no Projeto.

Pôde-se perceber que grande parte dos produtores cumprem, executam e/ou permitem a execução de ações necessárias ao alcance das metas de conservação e restauração florestal, assim como mantêm e zelam pelas ações executadas na propriedade, protegendo as áreas contra a ação do fogo, de animais e de terceiros, permitindo assim um bom andamento do Projeto.

Observou-se grande necessidade da renovação dos contratos com os Produtores de Água e Floresta, visto que a maioria encontra-se fora do prazo de vigência.